



**REDE
ESCOLA
PÚBLICA
E UNIVERSIDADE**

NOTA TÉCNICA

FRAUDE SISTÊMICA NO PROVÃO PAULISTA E CONSEQUÊNCIAS PARA OS PROCESSOS SELETIVOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR

SÃO PAULO

SETEMBRO DE 2026

FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO

Rede Escola Pública e Universidade – REPU (www.repu.com.br)

ELABORAÇÃO DA NOTA

Leonardo Crochik (IFSP / REPU)

Ewout ter Haar (USP)

Fernando Cássio (USP / REPU)

Márcia Aparecida Jacomini (Unifesp / Gepud / REPU)

Aline Michelle Dib (Univesp / Unicsul)

REVISÃO TÉCNICA

Fernando Cássio (USP / REPU)

Ana Paula Corti (IFSP / REPU)

ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER CITADO COMO:

REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE [REPU]. **Fraude sistêmica no Provão Paulista e consequências para os processos seletivos de instituições públicas de Ensino Superior** [Nota Técnica]. São Paulo: REPU, 04 set. 2026. Disponível em: www.repu.com.br/notas-tecnicas.

OS MICRODADOS UTILIZADOS NAS ANÁLISES E A ÍNTEGRA DAS SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÃO À SEDUC-SP ESTÃO DISPONÍVEIS EM:

CROCHIK, Leonardo; CÁSSIO, Fernando. **Fraude sistêmica no Provão Paulista e consequências para os processos seletivos de instituições públicas de Ensino Superior** [Bases de Dados]. Zenodo, 04 set. 2026. <https://doi.org/10.5281/zenodo.22145688>

SUMÁRIO

Resumo executivo	4
Contextualização	6
Provão Paulista e histórico de denúncias de vazamentos e fraudes	7
Objetivo do estudo	12
Fontes e metodologia	14
Falta de transparência e má qualidade dos dados disponibilizados pela Seduc-SP	15
Tratamento e disponibilidade dos dados analisados	18
Fraude sistêmica no Provão Paulista	19
Resultados no Provão Paulista por rede de ensino	19
Estudantes da rede estadual com desempenhos atípicos	21
Desempenhos atípicos concentrados em escolas específicas	26
Desempenhos atípicos concentrados em regiões específicas do estado	30
Comparando escolas com desempenhos típicos e atípicos	34
Descartando hipóteses alternativas à fraude sistêmica	41
As fraudes são induzidas por políticas da Seduc-SP	44
Plataformização radical no ensino estadual	44
Políticas de responsabilização baseadas em bonificações e punições	46
Fatores que contribuíram para a fraude sistêmica	50
Consequências das fraudes para o ingresso em instituições de Ensino Superior	52
Conclusões e recomendações	58
Sobre a REPU	63
Referências	64
Apêndice	68

RESUMO EXECUTIVO

A aplicação do Provão Paulista foi marcada, desde sua criação em 2023, por denúncias de irregularidades envolvendo vazamentos de informações, uso de celulares, circulação de imagens e respostas das provas e facilitação à cola durante a aplicação dos exames. Diante dessas denúncias, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) sustentou que se tratava de ocorrências pontuais de indisciplina, sem comprometimento da integridade e da credibilidade do exame. Esta Nota Técnica testa essa interpretação a partir da análise dos microdados das edições de 2023, 2024 e 2025 do Provão Paulista, obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação, cotejados com dados sobre bonificações pagas a profissionais da rede estadual e sobre estudantes convocados/as para ingresso nas instituições públicas de Ensino Superior paulistas nos anos de 2024, 2025 e 2026.

Os resultados apresentam indícios consistentes e contundentes da ocorrência de **fraude sistêmica no Provão Paulista**, especialmente na edição de 2025. A análise identifica milhares de estudantes da rede estadual com variações de desempenho altamente improváveis em diferentes edições da prova, concentradas em determinadas escolas e regiões do estado. Entre os/as estudantes que completaram o ciclo seriado entre 2023 e 2025, metade dos 4.305 desempenhos atípicos identificados na edição 2025 do Provão Paulista (3º ano do Ensino Médio) estava concentrada em apenas 50 escolas, correspondentes a 1,4% das escolas estaduais participantes. Em 44 escolas estaduais, mais de 40% dos/as estudantes apresentaram desempenhos atípicos em 2025, chegando a mais de 90% em alguns casos. Padrões semelhantes não foram encontrados nas ETECs, tampouco nas escolas municipais participantes.

A concentração de desempenhos atípicos em somente algumas escolas, sua ocorrência em diferentes regiões do estado e sua forte expansão entre 2024 e 2025 afastam explicações baseadas em flutuações estatísticas ou em desempenhos individuais excepcionais. As análises sugerem que as condições de aplicação do Provão Paulista não foram homogêneas na rede estadual e que as irregularidades não podem ser reduzidas a episódios individuais.

Essas distorções tiveram consequências para o processo seletivo de ingresso nas instituições públicas de ensino superior que admitem o Provão Paulista como alternativa à entrada via vestibular tradicional. Observa-se uma forte correlação entre a proporção de desempenhos atípicos nas escolas e a proporção de estudantes convocados/as para matrícula. Entre os/as convocados/as para ingresso no primeiro semestre 2026, 11,3% estudavam em escolas com mais de 20% dos desempenhos individuais classificados atípicos no Provão Paulista 2025. Embora os dados disponíveis não permitam determinar quais vagas foram efetivamente ocupadas em decorrência de resultados produzidos sob condições irregulares, eles demonstram sem sombra

de dúvida que a fraude sistêmica afetou as listas de convocação e comprometeu a igualdade de condições entre os/as participantes.

A Nota Técnica sustenta que a fraude sistêmica não pode ser compreendida separadamente das políticas implementadas pela própria Seduc-SP. O Provão Paulista acumula finalidades incompatíveis: funciona simultaneamente como processo seletivo para o Ensino Superior, instrumento de avaliação de escolas e critério para bonificações e medidas punitivas contra docentes e gestores/as escolares. A combinação dessas funções produz conflitos de interesse e incentiva a inflação dos resultados. Soma-se a isso uma política de plataformização que incorporou celulares e ferramentas digitais ao cotidiano escolar, ao mesmo tempo em que manteve a aplicação do Provão Paulista nas próprias escolas e sob a fiscalização de profissionais diretamente afetados pelos resultados da avaliação.

A gravidade do problema é ampliada pela falta de transparência da Seduc-SP. Os microdados de 2025 foram divulgados em sucessivas versões, permanecendo incompletos mesmo após diversas solicitações via Lei de Acesso à Informação. Diante dos achados da pesquisa, a Nota Técnica recomenda o reconhecimento público do caráter sistêmico das fraudes; a revisão dos procedimentos de aplicação do Provão Paulista; a criação de mecanismos permanentes de auditoria; a participação das instituições de Ensino Superior envolvidas na revisão dos mecanismos de segurança; a suspensão do uso do exame para bonificação, punição ou responsabilização; a separação entre avaliação de sistema e processo seletivo; e a publicização integral dos microdados e da documentação metodológica.

As análises apresentadas **não permitem a atribuição retrospectiva de fraude a estudantes individuais**, que exigiria evidências que os microdados não podem fornecer. O problema demonstrado pela Nota Técnica é de natureza institucional: mecanismos de aplicação e políticas de responsabilização permitiram que resultados anômalos se disseminassem por escolas inteiras e por diferentes regiões do estado. Cabe, portanto, ao governo paulista reconhecer as irregularidades, investigar suas causas, corrigir as vulnerabilidades que favoreceram sua ocorrência e impedir que elas voltem a ocorrer nas futuras edições do Provão Paulista.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Quando a gente compara o Ensino Médio, o resultado dos nossos alunos de Ensino Médio [da rede estadual paulista] com os dos alunos dos Institutos Federais e com os dos alunos do [Centro] Paula Souza [ETECs], a gente já vê uma similaridade em termos de desempenho. São alunos que estão em escolas que têm processo seletivo e obviamente são escolas que têm se destacado ao longo dos anos. A gente começa a aproximar os nossos alunos da rede do desempenho desses alunos.

(governador Tarcísio de Freitas, na coletiva de divulgação dos resultados do Saresp/Provão Paulista 2025, 25 fev. 2026)¹

Em novembro de 2025, este grupo de pesquisadores publicou uma Nota Técnica que analisou a validade da utilização dos resultados do Saresp/Provão Paulista como critério para o afastamento de pelo menos 225 diretores/as da rede estadual de São Paulo (REPU; Gepud, 2025). Os resultados indicaram que o Provão Paulista não poderia ser utilizado para aquela finalidade, em vista da adoção de metodologia distinta da que vinha sendo historicamente empregada no Saresp (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo).

As análises também apontaram que o Provão Paulista 2024, com questões extremamente difíceis para os/as estudantes da rede estadual, produziu padrões de resposta semelhantes a um padrão de 100% de “chute” para diversas disciplinas, comprometendo o uso dessa avaliação para medir a evolução do desempenho das escolas e, por extensão, para a tomada de decisões que impactam a vida funcional dos/as educadores/as da rede estadual.

Entre as recomendações feitas à Seduc-SP naquela ocasião estavam a reversão dos afastamentos dos/as diretores/as afetados/as e a não utilização do Provão Paulista como avaliação de sistema com finalidades punitivas ou de bonificação, pois isso poderia prejudicar a sua segunda função: concurso vestibular para ingresso em cinco instituições de Ensino Superior estaduais: Faculdades de Tecnologia vinculadas ao Centro Paula Souza (Fatecs), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) e Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

Nenhuma daquelas recomendações foi seguida pelo governo paulista; que, no entanto, reconheceu – ao deixar de divulgar os dados com os resultados do Provão Paulista 2025 no início

¹ “Tarcísio de Freitas avalia melhora no ensino de SP e impacto da pandemia nas notas do Saresp”. *Record News*, 25 fev. 2026. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=FAx1A732ugo&t=156s. Acesso em: 20 ago. 2026.

deste ano – que de fato não é possível comparar as provas de diferentes edições e tirar conclusões sobre a evolução das aprendizagens no Ensino Médio estadual.

O **baixo desempenho médio dos/as estudantes da rede no Provão Paulista 2024 identificado na Nota Técnica anterior** contrasta com o discurso do governador Tarcísio de Freitas no final de fevereiro de 2026, que comemorou os resultados da edição de 2025 do Provão Paulista afirmando que **os/as estudantes da rede estadual teriam apresentado desempenhos equivalentes aos dos/as alunos do Instituto Federal de São Paulo e das escolas técnicas estaduais (ETECs).**

À nossa desconfiança inicial em torno desta afirmação, sem qualquer amparo em evidências, soma-se um **grande volume de denúncias de vazamentos e fraudes durante os processos de aplicação do Provão Paulista, notadamente na edição de 2025.** Daí a relevância de investigarmos a **ocorrência de possíveis fraudes** que possam ter comprometido a confiabilidade desta avaliação como mecanismo de seleção para acesso às instituições estaduais de Ensino Superior, uma vez que o Provão Paulista – como já demonstramos (REPU; Gepud, 2025) – não tem serventia como avaliação de sistema.

PROVÃO PAULISTA E HISTÓRICO DE DENÚNCIAS DE VAZAMENTOS E FRAUDES

O Provão Paulista Seriado foi instituído pelo Decreto Estadual n. 67.941/2023 (São Paulo, 2023) como avaliação de estudantes do Ensino Médio público para o ingresso nas instituições de Ensino Superior estaduais paulistas. O exame começou a ser realizado em 2023, mas só a partir de 2025 a nota do Provão Paulista passou a ser calculada com base em três avaliações realizadas pelos/as estudantes – uma em cada ano do Ensino Médio (daí a denominação “Seriado”) –, acrescidas da nota na redação. Aqueles que obtêm nota zero em alguma das provas anuais são desclassificados.

De acordo com o Artigo 4º do Decreto que o instituiu, o Provão Paulista integra o Saresp, cujos resultados também são utilizados para avaliar as escolas e tomar decisões de gestão de grande impacto, tal como afastar diretores/as escolares via remoção (diretores/as efetivos/as) ou cessação (diretores/as designados/as).

Conforme demonstrado em Nota Técnica anterior (REPU; Gepud, 2025), o Provão Paulista não pode ser utilizado para avaliar escolas ou mensurar seus avanços ano a ano, pois assemelha-se a um vestibular baseado na Teoria Clássica dos Testes (TCT), com exames anuais que não podem ser comparados uns com os outros. Já o Saresp, cujas provas para o Ensino Médio foram elaboradas, até 2022, com base na Teoria de Resposta ao Item (TRI), era adequado para avaliar o sistema de ensino, pois permitia comparar as proficiências medidas ao longo de séries históricas.

Além dos/as estudantes da rede estadual e das redes municipais paulistas com oferta de Ensino Médio, cuja participação é obrigatória, podem participar do Provão Paulista estudantes das ETECs vinculadas ao Centro Paula Souza, das escolas públicas vinculadas às universidades estaduais paulistas (USP, Unicamp e Unesp), do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e de redes públicas de ensino de outros estados. Todos precisam ter cursado o Ensino Médio exclusivamente em escola pública. Na edição de 2025, estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) também puderam participar.²

Trata-se, nesse sentido, de política pública recente que enseja monitoramento e avaliação dos objetivos que anuncia. Entretanto, **o Provão Paulista tem sido implementado com pouca transparência e em contextos de constantes mudanças curriculares e de regras de gestão na rede estadual**. Desde a primeira edição surgiram denúncias questionando a credibilidade do exame.

Na rede social Reddit, uma postagem de 2023 denunciou o **vazamento do tema da redação e o uso de celulares durante a prova**, seguida por 72 comentários de estudantes que confirmaram a denúncia.³ Os comentários adicionam críticas de estudantes ao processo de organização e logística da prova, à incongruência entre as questões da prova e o conteúdo ensinado nas escolas estaduais por meio dos *slides* digitais (REPU, 2023; Jacomini et al., 2026), à cobrança de conteúdos que foram praticamente eliminados do currículo após a reforma do Ensino Médio e ao tratamento discriminatório a estudantes de *campi* do IFSP no interior do estado que foram obrigados a fazer a prova na cidade de São Paulo, sem qualquer suporte para deslocamento ou hospedagem. No final de 2025, na mesma rede social, o perfil de **uma estudante denunciou estudantes que colaram e utilizaram celulares durante a aplicação do Provão Paulista**, chegando ao cúmulo de postar **fotos das provas em redes sociais**, tudo sob às vistas de fiscais impassíveis. Confirmam a situação descrita na postagem outros 54 comentários de usuários.⁴

Já na plataforma ReclameAqui, que medeia conflitos entre empresas e consumidores (e, mais raramente, entre órgãos públicos e cidadãos), as reclamações relacionadas a irregularidades no Provão Paulista remontam a 2024 (**Quadro A1, Anexo**). Entre 31 de outubro de 2024 e 11 de

² A distribuição das vagas ofertadas se dá em três grupos distintos: Grupo A) estudantes do Ensino Médio da rede estadual paulista; Grupo B) estudantes de outras redes públicas (redes municipais do estado de São Paulo; escolas públicas vinculadas à USP, à Unesp e à Unicamp; redes municipais e estaduais de outros estados; instituições federais; concluintes da EJA – Ensino Médio); e Grupo C) estudantes das ETECs do Centro Paula Souza. A Resolução Seduc n. 109/2025 dispõe que o número de vagas disponíveis nas instituições de Ensino Superior para cada grupo é determinado com base na proporção do número de estudantes inscritos na prova (o que favorece os/as estudantes da rede estadual). Para a edição de 2025, essa distribuição de vagas está detalhada na Retificação do Edital Seduc n. 4/2025.

³ Disponível em: www.reddit.com/r/USP/comments/187oemr/irregularidades_no_provao_paulista. Acesso em: 10 ago. 2026.

⁴ Disponível em: www.reddit.com/r/enem/comments/1opjgss/alunos_colando_no_provao_paulista. Acesso em: 10 ago. 2026.

dezembro de 2025, foram registradas 24 reclamações provenientes de 14 municípios⁵ de diversas regiões do estado, endereçadas tanto à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) quanto à Fundação Vunesp, contratada pelo governo paulista para operacionalizar a aplicação do Provão Paulista. As denúncias, registradas tanto por estudantes quanto por pais, relatam **situações de cola, uso de celulares, postagens de fotos de provas em redes sociais e, até mesmo, a colaboração de fiscais nessas condutas**. A cada uma dessas denúncias, a Fundação Vunesp registrou na plataforma ReclameAqui uma mesma resposta, com o seguinte teor:

Recebemos sua reclamação e informamos que ela é importante para a Fundação Vunesp, pois desta forma adotamos melhorias e correções necessárias em nossos processos para alcançarmos nosso objetivo maior, o de prestar um serviço com transparência e excelência. Encaminharemos aos órgãos/setores competentes para providências cabíveis.

Não obstante protocolar, depreende-se desta resposta que **a Seduc-SP foi informada pela Fundação Vunesp a respeito das situações irregulares que estariam ocorrendo em várias regiões do estado durante a aplicação do Provão Paulista** nas escolas da rede estadual de ensino.

Esses questionamentos à lisura do Provão Paulista tiveram ampla repercussão na imprensa. O **Quadro 1** sumariza as matérias publicadas entre novembro de 2023 e novembro de 2025 por tipo de denúncia, indicando em cada caso as respostas do governo paulista e as ações tomadas para lidar com as situações denunciadas.

Quadro 1 – Denúncias sobre o Provão Paulista Seriado noticiadas na imprensa, 2023-2025

ANO	DENÚNCIA	MATÉRIAS DE IMPRENSA (EXEMPLOS)	RESPOSTAS/AÇÕES DO GOVERNO PAULISTA
2023	<i>Problemas em procedimentos de inscrição e em regras de aplicação do Provão Paulista</i>	Lara, Wallace; Moreno, Ana Carolina. “Provão Paulista não vai eliminar candidato que tenha que viajar para fazer exames caso eles falem no dia 4”. <i>G1</i>, 28 nov. 2023. https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/11/28/provao-paulista-nao-vai-eliminar-candidato-que-tenha-que-viajar-para-fazer-exames-caso-eles-falem-no-dia-4.ghml Moreno, Ana Carolina; Cassano, Laura; Freitas Larissa. “Governo de SP anuncia reaplicação do Provão Paulista em 14 e 15 de dezembro para quem teve ‘problemas na inscrição’”. <i>G1</i>, 29 nov. 2023. https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/11/29/governo-de-sp-anuncia-reaplicacao-do-provao-paulista-nos-dias-14-e-15-de-dezembro.ghml	Seduc-SP alterou regras e procedimentos de aplicação das provas, após recomendação do Ministério Público do Estado de São Paulo

⁵ Avaré, Barão de Antonina, Bauru, Campinas, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Jandira, Osasco, Piracicaba, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba.



ANO	DENÚNCIA	MATÉRIAS DE IMPRENSA (EXEMPLOS)	RESPOSTAS/AÇÕES DO GOVERNO PAULISTA
2023	Vazamento do tema da redação na véspera da prova	Bitar, Renata; Moreno, Ana Carolina. “Provão Paulista: tema da redação vaza na véspera do exame; governo de SP diz que irá investigar”. <i>G1</i>, 30 nov. 2023. https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/11/30/provao-paulista-tema-da-redacao-vaza-na-vespera-do-exame-governo-de-sp-diz-que-ira-investigar.ghtml Anastácio, Vítor; Bitar, Renata; Moreno, Ana Carolina. “Governo de SP nega fraude em vazamento de tema da redação e diz que Provão Paulista está mantido”. <i>G1</i>, 1º dez. 2023. https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/11/30/provao-paulista-tema-da-redacao-vaza-na-vespera-do-exame-governo-de-sp-diz-que-ira-investigar.ghtml “Governo de SP abrirá comissão para investigar vazamento do provão paulista”. <i>BandTV (Jornal da Noite)</i>, 1º dez. 2023. www.band.com.br/noticias/jornal-da-noite/ultimas/governo-de-sp-abrira-comissao-para-investigar-vazamento-do-provao-paulista-16651134 Palhares, Isabela. “Governo Tarcísio abre comissão para apurar vazamento do Provão Paulista”. <i>Folha de S.Paulo</i>, 02 dez. 2023. https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2023/12/governo-tarcisio-abre-comissao-para-apurar-vazamento-do-provao-paulista.shtml Palhares, Isabela. “Governo confirma que redação do Provão Paulista vazou, mas diz que não houve prejuízo”. <i>Folha de S.Paulo</i>, 26 jan. 2024. https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2024/01/governo-confirma-que-redacao-do-provao-paulista-vazou-mas-diz-que-nao-houve-prejuizo.shtml	• Seduc-SP admitiu vazamento e instituiu comissão para investigar o caso, mas afirmou que nenhum candidato foi beneficiado • Comissão concluiu ter havido erro na distribuição, mas não fraude organizada
2023	Incompatibilidade da prova com o que é ensinado nas escolas estaduais	Bimbati, Ana Paula. “Provão Paulista é incompatível com aulas do novo ensino médio, dizem alunos”. <i>UOL</i>, 06 dez. 2023. https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/06/mudanca-ensino-medio-conteudo-provao-paulista.htm	• Governo paulista transferiu a responsabilidade pelo problema, argumentando que as questões da prova foram elaboradas pela Fundação Vunesp a partir do Currículo Paulista para o Ensino Médio
2025	Questionamentos das regras para a desclassificação de estudantes	Santos, Cleberson. “Provão Paulista: alunos questionam eliminação por nota zerada em 2023”. <i>CNN Brasil</i>, 22 jan. 2025. www.cnnbrasil.com.br/educacao/provao-paulista-alunos-questionam-eliminacao-por-nota-zerada-em-2023	• Seduc-SP afirmou que a eliminação dos candidatos estava prevista no edital do Provão Paulista de 2023 • Regras foram posteriormente alteradas, mas sem efeito retroativo para quem iniciou participação no Provão paulista em 2023



ANO	DENÚNCIA	MATÉRIAS DE IMPRENSA (EXEMPLOS)	RESPOSTAS/AÇÕES DO GOVERNO PAULISTA
2025	<i>Uso de celulares durante a prova e vazamento de imagens e gabaritos do Provão Paulista em redes sociais</i>	Bianchi, Guilherme. “Estudantes usaram celular durante Provão Paulista e governo investiga”. <i>Metrópoles</i>, 07 nov. 2025. www.metropoles.com/sao-paulo/estudantes-celulares-provao-paulista Cafardo, Renata. “Provão Paulista: Estado apura imagens vazadas e uso de celular em vestibular de USP, Unicamp e Unesp”. <i>Estadão</i>, 07 nov. 2025. www.estadao.com.br/educacao/provao-paulista-estado-apura-imagens-vazadas-e-uso-de-celular-em-vestibular-de-usp-unicamp-e-unesp Palhares, Isabela. “Imagens do Provão Paulista vazam nas redes sociais pelo segundo ano”. <i>Folha de S.Paulo</i>, 07 nov. 2025. https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2025/11/imagens-do-provao-paulista-vazam-nas-redes-sociais-pelo-segundo-ano.shtml Rodrigues, Rodrigo. “Provão Paulista: governo de SP investiga alunos que vazaram parte das provas nas redes sociais”. <i>G1</i>, 07 nov. 2025. https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/11/07/provao-paulista-governo-de-sp-investiga-alunos-que-vazaram-parte-das-provas-nas-redes-sociais.ghhtml	• Seduc-SP alegou que a integridade do exame não foi comprometida, pois não houve acesso prévio ao conteúdo das provas • Vazamentos de imagens em redes sociais constituiriam “ocorrências pontuais” • Governo identificou os/as estudantes envolvidos/as e anulou as provas correspondentes

Fonte: Elaboração própria, a partir das matérias de imprensa analisadas.

Na primeira edição do Provão Paulista, em 2023, o tema da redação (“Desafios do combate à fome”) circulou entre usuários da rede social TikTok na véspera da aplicação de prova (*G1*, 30 nov. 2023). A Seduc-SP admitiu o vazamento e instituiu uma comissão para apurar falhas, mas sustentou a inexistência de prejuízo ao processo seletivo (*UOL*, 26 jan. 2024). A julgar pelo volume de denúncias registradas na rede e de matérias que circularam na imprensa, as irregularidades durante a aplicação do Provão Paulista foram ainda mais graves e frequentes na edição de 2025, com a multiplicação de denúncias de vazamentos, uso de celular e facilitação à cola por professores/as da rede estadual que atuavam como aplicadores das provas.

Em novembro de 2025, durante a aplicação da última edição do Provão Paulista, alunos/as publicaram fotos das provas e um suposto gabarito nas redes sociais X (Twitter) e TikTok. A Seduc-SP confirmou a veracidade das imagens em seis casos de publicações feitas por estudantes em redes sociais, com ao menos quatro provas identificadas e anuladas, mas classificou a situação como “ocorrências pontuais de indisciplina”, afirmando se tratar de “episódios isolados” que não feriram a credibilidade e a integridade do exame (*Folha de S.Paulo*, 07 nov. 2025).

Apesar disso, já no primeiro dia de prova (04 nov. 2025), **postagens em redes sociais acompanhadas da hashtag “#provaopaulista”** mostraram respostas para questões de Matemática com legendas como “boa pra quem vai fazer a prova hoje e amanhã, a minha eu já fiz” (*Estadão*, 07 nov. 2025). O Edital Seduc-SP n. 4/2025 do Provão Paulista proíbe a saída da sala de prova com cadernos de questões ou gabaritos. **Alunos/as também reclamaram de facilitação à cola por parte de alguns fiscais da prova** (professores/as da rede estadual que atuam em escolas da mesma região), inclusive com o **uso de celulares e ferramentas de inteligência artificial** (ChatGPT). Tal comportamento foi associado à possibilidade de obtenção de bonificações em dinheiro devido a bons desempenhos das escolas no exame (*G1*, 07 nov. 2025). Vale lembrar que o Provão Paulista acumula as funções de avaliação do sistema de ensino (gerando punições e bonificações a docentes e gestores/as escolares) e de processo seletivo de ingresso em instituições de Ensino Superior paulistas.

Em declarações reproduzidas por diversos veículos de imprensa, estudantes da rede estadual reagiram com indignação àquilo que assistiam pelas redes sociais: “Estudamos o ano inteiro pra vir esses marmanjos e usarem o celular. Além dos fiscais, que divulgaram o gabarito. Ficar quieto é compactuar” (*Metrópoles*, 07 nov. 2025); “Absurdo é a palavra que define o Provão Paulista” e “Desmotivador ver pessoas usando o celular na prova enquanto me dediquei tanto” (*Estadão*, 07 nov. 2025); “Foram três anos de esforço e dedicação, para que nos tirem o mérito de forma injusta?” (*G1*, 07 nov. 2025). Diante da situação, um vereador da cidade de Campinas pertencente ao mesmo grupo político do governador Tarcísio de Freitas – Marcelo Silva (PP/SP) –, manifestou repúdio a “um sistema educacional (...) sem respeito pelo mérito”, acusando o governo de fingir “que está tudo sob controle”.⁶

Em resposta às críticas, a posição do governo de São Paulo foi sempre a de que não houve antecipação de resultados e nem acesso prévio ao conteúdo das provas. As ocorrências teriam sido pontuais. Nesse sentido, **as medidas tomadas pela administração estadual envolveram a responsabilização individual dos/as estudantes identificados/as e o alegado reforço nas medidas de segurança** em torno dos processos de aplicação do Provão Paulista.

OBJETIVO DO ESTUDO

Todas as denúncias de irregularidades mostradas até aqui poderiam ou não indicar falhas sistêmicas na aplicação do Provão Paulista por parte da Seduc-SP e da Fundação Vunesp. Para investigar de forma sistemática essas eventuais falhas, analisamos a evolução do desempenho

⁶ Disponível em: www.instagram.com/reel/DQwmmTVkXZJ/?igsh=dHJoNjRwMWg3MG4z. Acesso em: 10 ago. 2026.

dos/as estudantes do Ensino Médio que fizeram o Provão Paulista entre 2023 e 2025, cotejando os microdados de três edições do exame com dados sobre bonificações cedidas a professores/as da rede estadual (anexos das Resoluções Seduc n. 66/2025 e 46/2026) e dados de estudantes convocados/as pelas instituições públicas de Ensino Superior paulistas a partir dos resultados Provão Paulista – obtidos da Seduc-SP via Lei de Acesso à Informação (LAI, Lei n. 12.527/2011).

FONTES E METODOLOGIA

A análise estatística dos resultados de uma avaliação como o Provão Paulista não permite demonstrar a existência de fraudes em provas individuais. Embora a ocorrência de notas extremamente elevadas em um universo de notas sistematicamente baixas possa gerar alguma estranheza, não se pode descartar a hipótese mais simples de que alguns estudantes tenham de fato obtido desempenhos individuais extraordinários.

Fraudes de natureza sistêmica, por outro lado, produzem um conjunto de resultados muito mais difícil de explicar por hipóteses alternativas. O acúmulo de resultados individuais altamente improváveis e não explicáveis por nenhuma outra hipótese razoável, produz, com probabilidade crescente, indicativos da ocorrência de fraudes. Os indícios de fraudes surgem após consideração e descarte de todas as outras hipóteses que poderiam explicar a alta incidência de resultados improváveis.

O estudo apresentado nesta Nota Técnica se baseia em análises dos microdados dos resultados do Provão Paulista para os anos de 2023, 2024 e 2025, contendo o total de acertos por disciplina para cada estudante vinculado/a à rede estadual paulista, às ETECs e às redes municipais de São Paulo com oferta de Ensino Médio. Os dados foram obtidos do governo paulista após solicitação via Lei de Acesso à Informação (LAI, Lei n. 12.527/2011).⁷ Nas bases de dados analisadas, os/as estudantes são identificados/as por um código anonimizado que permite acompanhar a sua evolução ao longo dos anos e associá-los às escolas em que realizaram o Provão Paulista a cada ano. Nas planilhas de microdados, foram selecionados todos/as os/as estudantes/as que satisfazem as condições: validade=1; status_nota=1; e particip=1.

Também obtivemos via LAI planilhas com a quantidade de estudantes por escola convocados/as pelas instituições de Ensino Superior estaduais a partir dos resultados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025, segmentados entre estudantes convocados/as por Fatecs, USP, Unicamp, Unesp e Univesp para os anos letivos de 2024, 2025 e 2026.⁸ Utilizamos, por fim, dados sobre a bonificação obtida pelas escolas da rede estadual paulista, cujo cálculo utilizou como critério o desempenho dos/as estudantes no Saresp/Provão Paulista (Resoluções Seduc n. 66/2025 e 46/2026).

⁷ Até a presente data, não foi possível obter dados da totalidade das redes públicas cujos/as estudantes realizaram a prova, o que também incluiria o IFSP e redes públicas de outros estados. Apesar de termos solicitado todas essas informações à Seduc-SP, elas não foram fornecidas, sem que tenha sido apresentada qualquer justificativa para a negativa de acesso.

⁸ Essas planilhas estão, por sua vez, subdivididas em convocações para matrícula no primeiro (USP, Unicamp, Unesp e Fatecs) e no segundo semestres (Fatecs e Univesp) de cada ano. Foram analisadas aqui apenas as convocações associadas ao primeiro semestre.

FALTA DE TRANSPARÊNCIA E MÁ QUALIDADE DOS DADOS DISPONIBILIZADOS PELA SEDUC-SP

Os microdados associados às avaliações estaduais realizadas pela Seduc-SP (Saresp e Provão Paulista) vêm sendo disponibilizados pela Seduc-SP através de plataforma denominada “Dados Abertos da Educação”. Apesar do nome e da alegada intenção de publicizar à sociedade conjuntos de microdados íntegros das avaliações estaduais, a plataforma disponibiliza **planilhas de dados parciais e repletas de inconsistências**, que dificultam o controle social dos processos de avaliação na rede estadual de ensino.

Em particular, **os microdados referentes ao Provão Paulista 2025 foram sucessivamente retificados pela Seduc-SP entre fevereiro e agosto de 2026**, já tendo sido disponibilizados em **oito versões diferentes** (cinco delas comparadas no **Quadro 2**).

Quadro 2 – Versões dos microdados do Provão Paulista 2025 publicizadas pela Seduc-SP, fev. a ago. 2026

ELEMENTOS PRESENTES/AUSENTES	VERSÃO 0 (26 fev. 2026)	VERSÃO 3 (30 mar. 2026)	VERSÃO 4 (24 mai. 2026)	VERSÃO 6 (28 jul. 2026)	VERSÃO 7 (17 ago. 2026)
Variáveis de desempenho (acertos, notas, redação)	Ausentes	Presentes	Presentes	Presentes	Presentes
Rede de ensino	Rede estadual Redes municipais	Rede estadual Redes municipais	ETECs Rede estadual Redes municipais	ETECs Rede estadual Redes municipais	ETECs Rede estadual Redes municipais
Ano do Ensino Médio	1º, 2º e 3º	1º, 2º e 3º	1º, 2º e 3º	1º e 2º	1º e 2º

Fonte: Elaboração própria, a partir dos conjuntos de microdados do Provão Paulista 2025 disponibilizados pela Seduc-SP. A data de disponibilização das diferentes versões é aproximada. A última versão dos microdados (“Versão 7”) está disponível em: <https://dados.educacao.sp.gov.br/dataset/microdados-de-alunos-do-sistema-de-avaliacao-de-rendimento-escolar-do-estado-de-sao-paulo>. Acesso em: 20 ago. 2026. A íntegra das versões mencionadas está disponível em Crochik e Cássio (2026)

Publicizada no final de fevereiro de 2026, a primeira versão (“Versão 0”) dos microdados não continha nenhuma variável de desempenho dos/as alunos/as (número de acertos, notas etc.), inviabilizando a comparação dos resultados de 2025 com os das edições anteriores do Provão Paulista. Frente a isso, registramos em 26 de fevereiro de 2026 a primeira solicitação via LAI para que a Seduc-SP disponibilizasse a íntegra dos microdados relativos ao Provão Paulista 2025, bem como os resultados referentes aos/às estudantes do IFSP e das escolas públicas vinculadas a outros entes federativos para os anos de 2023, 2024 e 2025.⁹

⁹ Até a finalização desta Nota Técnica, os microdados disponibilizados pela Seduc-SP não apresentaram, para nenhuma das três edições do Provão Paulista, os resultados obtidos pelos/as estudantes vinculados/as ao IFSP e às escolas públicas de outros entes federados.

Em 30 de março, a administração estadual informou que os microdados solicitados haviam sido disponibilizados na plataforma Dados Abertos da Educação (“Versão 3”). A planilha divulgada não trazia, porém, os resultados associados aos/as estudantes do IFSP nem das ETECs (diferentemente das planilhas de microdados referentes às edições de 2023 e 2024 do Provão Paulista, que ao menos continham os resultados dos/as alunos/as das ETECs).

Após recursos em primeira e segunda instância, a Ouvidoria Geral do Estado (OGE), por meio da Decisão CGE-OGE/LAI n. 00197/2026¹⁰, informou que a Seduc-SP reconheceu a detenção dos microdados de todos/as os/as estudantes que realizaram o Provão Paulista, dando provimento ao recurso e comunicando que o inteiro teor dos microdados deveria ser publicizado pela administração estadual até o dia 29 de maio de 2026 – o que ocorreu, novamente, de forma parcial. A “Versão 4” da planilha acrescentou ao conjunto de microdados anterior apenas os resultados dos/as estudantes das ETECs.

Em vista do descumprimento da decisão da OGE, protocolamos reclamação em 6 de junho de 2026. Finalizado o prazo de resposta ao recurso, recebemos a resposta de que “a demanda foi enviada ao setor competente, neste caso a SUPED [Subsecretaria Pedagógica da Seduc-SP], e está em análise pela área técnica” (06 ago. 2026).

As planilhas de microdados associadas ao Saresp e ao Provão Paulista 2025 continuaram sendo retificadas pela Seduc-SP na plataforma Dados Abertos da Educação. A “Versão 6”, por exemplo, suprimiu dados do Ensino Fundamental (Saresp) e as notas alcançadas pelos/as estudantes do 3º ano do Ensino Médio no Provão Paulista. Em 26 de julho de 2026, solicitamos à Seduc-SP a correção da planilha e a reinserção dos dados suprimidos. A resposta veio em 17 de agosto, com a informação de terem sido “realizados os devidos ajustes no conjunto de dados referente ao ano de 2025, com inclusão das informações apontadas”.

Na última versão disponibilizada da planilha (“Versão 7”, 17 ago. 2026), verificamos que, apesar de as colunas com os resultados dos/as alunos/as do Ensino Fundamental no Saresp 2025 terem sido regularizadas, os microdados referentes ao Provão Paulista seguem omitindo os dados de desempenho dos/as estudantes do 3º ano do Ensino Médio. Dessa forma, até a finalização desta Nota Técnica – e passados seis meses desde a primeira solicitação de informação apresentada ao governo de São Paulo – a íntegra dos microdados com os resultados do Provão Paulista 2025 (e, no caso do IFSP e das escolas de outros entes federados, também das edições de 2023 e 2024) ainda não foi disponibilizada pela Seduc-SP.

Ante a profusão de lacunas e inconsistências identificadas nas versões dos microdados disponibilizadas pela administração estadual, **a presente Nota Técnica utilizou nas análises a**

¹⁰ A íntegra da decisão e das solicitações registradas via LAI também está disponível em Crochik e Cássio (2026).

“Versão 4” da planilha de microdados, que apresenta dados completos para todos/as os/as estudantes das redes estadual, municipais e ETECs. Os dados genericamente denominados “ETECs” incluem todas as escolas técnicas vinculadas ao Centro Paula Souza e outras sete escolas públicas vinculadas à USP, à Unicamp e à Unesp.¹¹

Os problemas identificados nos microdados do Provão Paulista se estendem aos do Saresp 2025 para os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. Para os Anos Finais, a “Versão 6” da planilha apresentou dados de acertos dos/as estudantes relativos apenas às disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, estando ausentes as colunas com os acertos e notas das demais disciplinas avaliadas (Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Língua Inglesa). A **falta de apuro técnico na lida com os dados** fica patente quando, entre os valores referentes à disciplina de Ciências da Natureza, nota-se a presença de duas colunas com valores distintos e o nome de uma mesma variável: “nota_cn”. Já em relação aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os microdados não apresentam o número de acertos dos/as estudantes, disponibilizando apenas o resultado dos cálculos de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática. Esta forma de apresentar os dados é incongruente com a adotada nos anos anteriores da prova, e impossibilita a comparação dos resultados de sucessivas edições do Saresp.

Ainda que a análise desta Nota Técnica esteja concentrada no Provão Paulista, cuja participação é restrita a estudantes do Ensino Médio, percebe-se que a Seduc-SP – também para os resultados dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental no Saresp – vem aprofundando o problema da **perda de comparabilidade das avaliações que apontamos em estudo anterior** (Gepud; REPU, 2025).

Causa perplexidade a multiplicação de versões de planilhas de microdados do Saresp/Provão Paulista, com a constatada **piora na qualidade dos dados disponibilizados em versões supostamente retificadas e o sumiço de informações essenciais para a análise longitudinal dos resultados das avaliações estaduais**. A supressão de dados faz ainda menos sentido quando se tem em mente que, a partir dos desempenhos verificados no Provão Paulista em 2025, 18.667 estudantes egressos/as do Ensino Médio público foram convocados/as para matrícula em instituições de Ensino Superior paulistas no primeiro semestre de 2026¹² e a Seduc-SP distribuiu um número indeterminado de bonificações e punições a educadores/as da rede estadual.

¹¹ São elas: Colégio Técnico Agrícola “José Bonifácio” (Unesp/Jaboticabal), Colégio Técnico de Campinas (Unicamp), Colégio Técnico de Limeira (Unicamp), Colégio Técnico de Lorena “Professor Nelson Pesciotta” (USP), Colégio Técnico Industrial “Professor Isaac Portal Roldán” (Unesp/Bauru), Colégio Técnico Industrial de Guaratinguetá “Professor Carlos Augusto Patrício Amorim” (Unesp) e Escola de Aplicação da Feusp (USP/São Paulo).

¹² Sendo 1.873 na USP, 484 na Unicamp, 1.885 na Unesp e 14.425 nas Fatecs vinculadas ao Centro Paula Souza.

Nota-se, por fim, a ausência de um Sumário Executivo para o Saresp/Provão Paulista 2025. A não publicização do Sumário Executivo destoa das boas práticas exigidas de toda avaliação em larga escala, cuja divulgação de resultados é sempre acompanhada de um documento com notas metodológicas e uma análise geral dos resultados. Uma vez que a rede estadual paulista vinha adotando esse procedimento de publicização há muitos anos (o Sumário Executivo do Saresp/Provão Paulista 2024, por exemplo, foi publicado em março de 2025), também registramos uma solicitação de acesso ao Sumário Executivo do Saresp/Provão Paulista 2025. A Seduc-SP respondeu com a informação de que ele será publicizado em setembro de 2026.

TRATAMENTO E DISPONIBILIDADE DOS DADOS ANALISADOS

Uma vez que o objetivo do presente estudo não é estimular perseguições individuais na rede estadual de São Paulo, a **identificação de escolas e Unidades Regionais de Ensino (UREs)** foi **suprimida** ao longo da Nota Técnica, o que não compromete o rigor e a robustez das análises apresentadas.

A fim de garantir a possibilidade de conferência dos dados brutos e a reprodutibilidade das análises desta Nota Técnica, estão disponíveis para *download* na plataforma de Ciência Aberta Zenodo (Crochik; Cássio, 2026): 1) planilhas de microdados e dicionários de variáveis do Saresp/Provão Paulista 2023, 2024 e 2025 (as cinco versões mencionadas no **Quadro 2**); 2) solicitações de acesso à informação feitas à Seduc-SP, acompanhadas das respectivas respostas e recursos; 3) planilhas com o número de estudantes convocados/as pelas instituições de Ensino Superior paulistas em 2024, 2025 e 2026, por escola; e 4) dados anonimizados de seis escolas (quatro da rede estadual e duas ETECs) utilizados na geração dos gráficos das **Figuras 8 a 13**.

FRAUDE SISTÊMICA NO PROVÃO PAULISTA

RESULTADOS NO PROVÃO PAULISTA POR REDE DE ENSINO

O Provão Paulista consiste em uma prova objetiva com 90 questões de múltipla escolha com cinco alternativas de resposta, aplicada às três séries do Ensino Médio (uma prova diferente para cada ano escolar). Para o 3º ano há também uma redação, cujos resultados não são analisados nesta Nota Técnica. A **Tabela 1** a seguir apresenta a descrição estatística dos resultados obtidos, por ano de aplicação do exame, série e rede de ensino.

Tabela 1. Resultados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025, ETECs, rede estadual paulista e redes municipais com oferta de Ensino Médio no estado de São Paulo

REDE	ANO DE APLICAÇÃO	SÉRIE	TOTAL DE ALUNOS	ACERTOS (MEDIANA)
ETECs	2023	1º ano	37.614	40
ETECs	2023	2º ano	33.988	34
ETECs	2023	3º ano	27.881	33
ETECs	2024	1º ano	41.739	40
ETECs	2024	2º ano	36.191	39
ETECs	2024	3º ano	32.415	38
ETECs	2025	1º ano	48.634	46
ETECs	2025	2º ano	39.916	46
ETECs	2025	3º ano	34.146	45
Rede estadual	2023	1º ano	337.318	25
Rede estadual	2023	2º ano	294.427	24
Rede estadual	2023	3º ano	255.338	23
Rede estadual	2024	1º ano	354.762	23
Rede estadual	2024	2º ano	309.829	24
Rede estadual	2024	3º ano	279.849	28
Rede estadual	2025	1º ano	341.624	30
Rede estadual	2025	2º ano	320.939	29
Rede estadual	2025	3º ano	286.274	28
Redes municipais	2023	1º ano	5.570	32
Redes municipais	2023	2º ano	4.910	30
Redes municipais	2023	3º ano	4.195	29



Redes municipais	2024	1º ano	6.290	31
Redes municipais	2024	2º ano	5.456	30
Redes municipais	2024	3º ano	4.865	35
Redes municipais	2025	1º ano	6.489	37
Redes municipais	2025	2º ano	6.070	35
Redes municipais	2025	3º ano	5.135	35

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Nota-se na **Tabela 1** que a mediana do número de acertos nas provas para as redes municipais e as ETECs varia de 29 a 46 questões, sendo significativamente menor na rede estadual paulista, com número de acertos entre 23 e 30 questões para todas as séries do Ensino Médio e anos de aplicação do Provão Paulista. Considerando que os exames possuem 90 questões com cinco opções de resposta cada, percebe-se desde já que **as notas obtidas pela rede estadual são extremamente baixas**, já que um padrão de respostas 100% aleatórias para todos/as os/as estudantes (“chutando” todas as questões) resultaria em uma média de 18 acertos (ver também: REPU; Gepud, 2025).

Para os nossos propósitos, tomaremos como base de comparação os resultados obtidos pelos/as estudantes do 1º ano do Ensino Médio em 2023, tanto da rede estadual (Seduc-SP), quanto das ETECs. Os gráficos da **Figura 1** descrevem as distribuições de acertos entre esses/as estudantes.

Como as notas obtidas pelos/as estudantes da rede estadual paulista são, em geral, muito baixas, **a distribuição de frequência do número de acertos é assimétrica, com uma grande concentração de estudantes acertando em torno de 18 questões** (valor mais provável de obter ao chutar todas as questões) e uma longa cauda à direita, mostrando uma **proporção pequena (mas significativa) de estudantes com notas bem mais altas do que a média da rede**. A tentativa de ajustar uma curva normal (gaussiana) a esta distribuição de frequências falha devido à sua grande assimetria. Em contraposição, **a distribuição dos resultados obtidos pelos/as estudantes das ETECs é mais aproximadamente simétrica** e ajusta-se relativamente bem a uma curva normal.

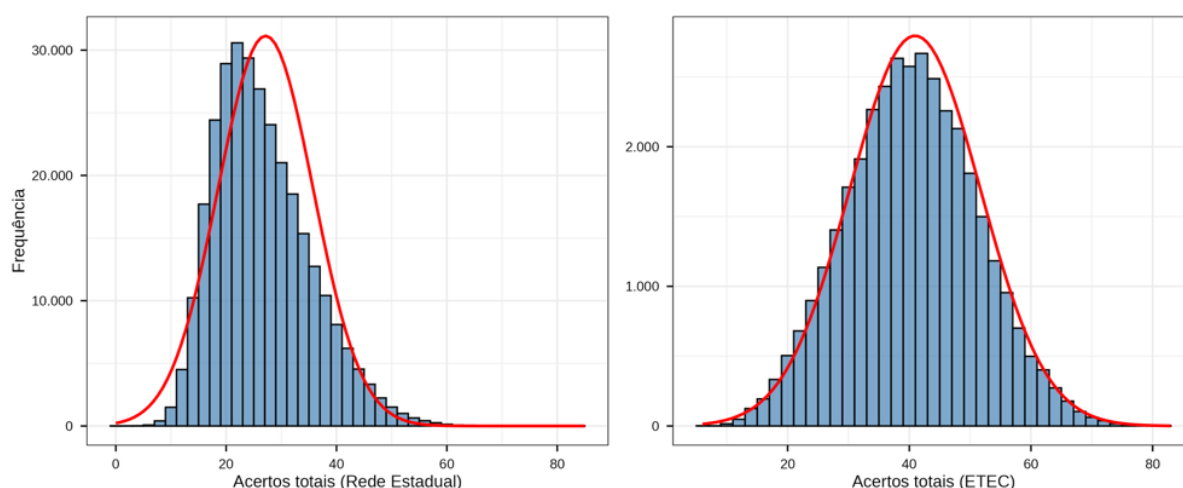


Figura 1. Frequência do número de acertos no Provão Paulista 2023, 1º ano do Ensino Médio. À esquerda: estudantes da rede estadual paulista. À direita: estudantes das ETECs

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023

ESTUDANTES DA REDE ESTADUAL COM DESEMPENHOS ATÍPICOS

Embora os resultados obtidos pelos/as estudantes da rede estadual e das ETECs no Provão Paulista sejam muito distintos, quando passamos a analisar a *variação* das notas de estudantes individuais de um ano para outro, obtemos um comportamento muito mais homogêneo e simétrico em cada rede.¹³ É esperado que isso aconteça, porque passamos a comparar cada estudante consigo mesmo/a após um intervalo de tempo de um ou dois anos cursando o Ensino Médio. Assim, deve haver uma forte correlação entre a nota obtida pelo/a mesmo/a estudante nesse intervalo de tempo, com possíveis melhoras ou piores no resultado, mas em um intervalo de variação muito mais delimitado e simetricamente distribuído do que na situação anterior.

Não é surpreendente que um/a estudante com bom desempenho no Provão Paulista de 2023 repita seu bom desempenho nas provas de 2024 e 2025. Já quando as variações dos resultados de um ano para o outro se alteram muito – e, no caso da rede estadual paulista, para um grande número de estudantes – conclui-se que deve haver uma discrepância nos resultados, cujas causas devem ser investigadas.

O primeiro sinal de problemas nos resultados do Provão Paulista é a **alta quantidade de alunos/as da rede estadual que, em 2024 e 2025, obtiveram desempenhos muito superiores à expectativa baseada no desempenho de 2023.** Tomar o Provão Paulista de 2023 como base de

¹³ A não ser pela presença de resultados individuais atípicos em escolas da rede estadual, como detalharemos ao longo de toda esta Nota Técnica.

comparação é razoável tanto pela qualidade dos dados, que não apresentaram anomalias estatísticas significativas, quanto pelo fato de que, naquele primeiro ano de aplicação do Provão Paulista, a política de bonificação e punição de educadores/as da Seduc-SP (com potencial de distorcer os resultados das avaliações) ainda estava em fase de implementação.

Assim, analisamos a evolução dos resultados dos/as alunos/as que fizeram o Provão Paulista entre 2023 e 2025, tomando o desempenho em 2023 como referência e definindo **que um resultado individual é atípico (*outlier*) quando a variação da nota nos anos de 2024 ou 2025 for pelo menos três desvios-padrão acima da curva de regressão linear¹⁴ – a “expectativa” dada pelo desempenho em 2023**. A partir disso, um aumento de aproximadamente 20 pontos (dos 90 possíveis) de um ano para o outro é considerado extraordinário.

Ressalte-se que **esse critério de separação entre desempenhos típicos e atípicos (*outliers*) é meramente operacional, para fins da análise estatística, e não permite tirar conclusões sobre o desempenho de um/a único/a aluno/a**. Afinal, como já destacamos antes, alguns alunos podem ter tido desempenhos realmente excepcionais nas provas.

Nos gráficos das **Figuras 2 e 3**, que comparam os acertos dos/as alunos/as no Provão Paulista de 2024 e 2025 com os acertos obtidos em 2023, a expectativa de resultados típicos dos estudantes da rede estadual (**Figura 2**) e das ETECs (**Figura 3**) é mostrada como uma curva de ajuste linear (azul escuro), e os resultados que estão muito acima da curva – representados em vermelho – são *outliers*, os valores atípicos que demandam investigação.

¹⁴ De forma mais precisa, a operação consiste em: 1) ajustar uma curva de regressão linear ao conjunto de todas as notas obtidas pelos/as alunos/as em cada universo analisado (p. ex.: 2º ano do Ensino Médio na edição 2024 do Provão Paulista); 2) calcular os resíduos para cada nota (as diferenças entre as notas obtidas pelos/as alunos/as e as notas esperadas de acordo com a curva de ajuste); e 3) classificar um dado resíduo como discrepante (*outlier*) se ele for maior do que três desvios-padrão de todos os resíduos calculados. Para levar em conta o fato de que o desvio-padrão dos resíduos do ajuste linear não tem variância constante (heterocedasticidade), as notas obtidas pelos/as alunos/as em 2023 foram divididas em faixas de cinco pontos, tendo sido calculados os desvios-padrão e os *outliers* para cada faixa separadamente. Este refinamento do critério inicial não teve um efeito significativo na quantidade total de *outliers* obtida.

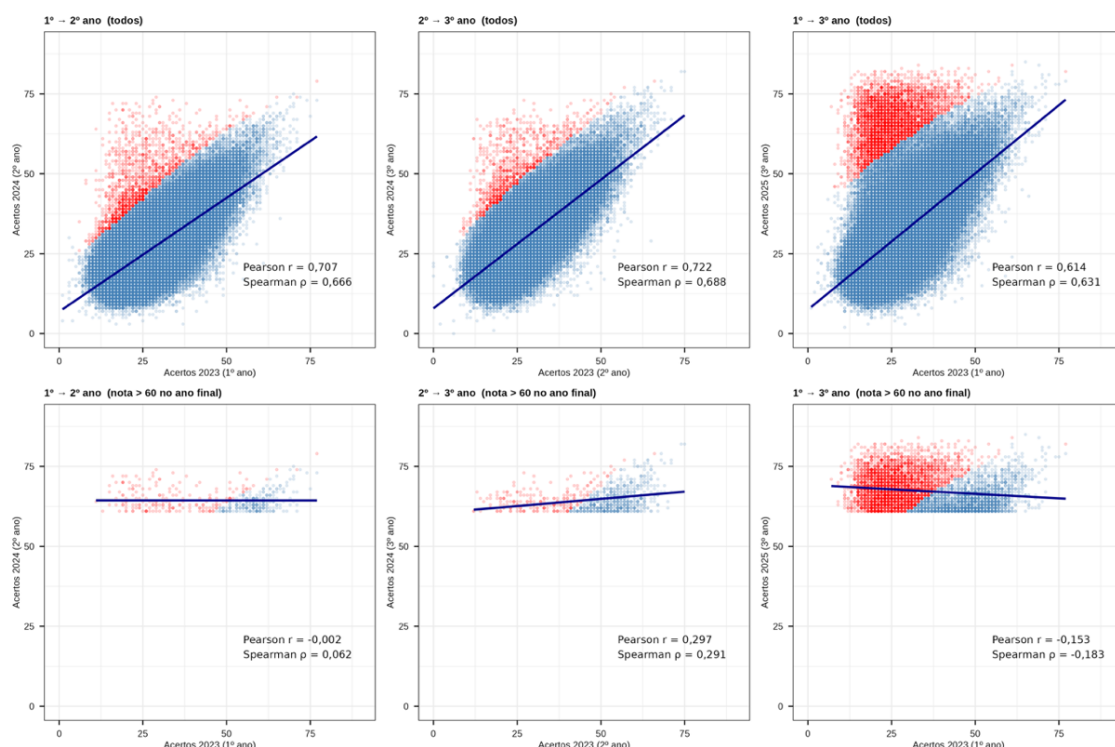


Figura 2. Resultados atípicos individuais (*outliers*) no Provão Paulista, 2024 e 2025, rede estadual paulista. Parte superior: todos/as os/as estudantes da rede. Parte inferior: estudantes com nota superior a 60 pontos nos anos de 2024 ou 2025. As médias são mostradas nas curvas em azul escuro. Os resultados típicos são representados na cor azul e os *outliers* na cor vermelha

Fonte: Elaboração Própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Assim, de acordo com o critério estabelecido para a definição dos resultados individuais atípicos, **somente 0,17% dos/as estudantes do 3º ano das ETECs tiveram desempenhos que podem ser considerados *outliers* em 2025 (Figura 3, superior à direita)**, o que está inteiramente dentro da normalidade estatística. A situação é dramaticamente diferente entre os/as estudantes da rede estadual, cujos resultados exibem uma grande assimetria, com muito mais estudantes melhorando do que piorando o desempenho obtido em 2023 (Figura 2, superior). É especialmente notável a quantidade de estudantes que obtiveram cerca de 25 pontos no Provão Paulista em 2023 (lembremos que o desempenho esperado para quem “chuta” todas as questões é 18 pontos) e receberam pontuações acima de 60 em 2024 e 2025. **A proporção de estudantes com resultados atípicos no 3º ano do Ensino Médio na rede estadual foi de 0,49% em 2024 (Figura 2, superior central) e de 1,91% em 2025 (Figura 2, superior à direita), valores bem acima da normalidade estatística.**

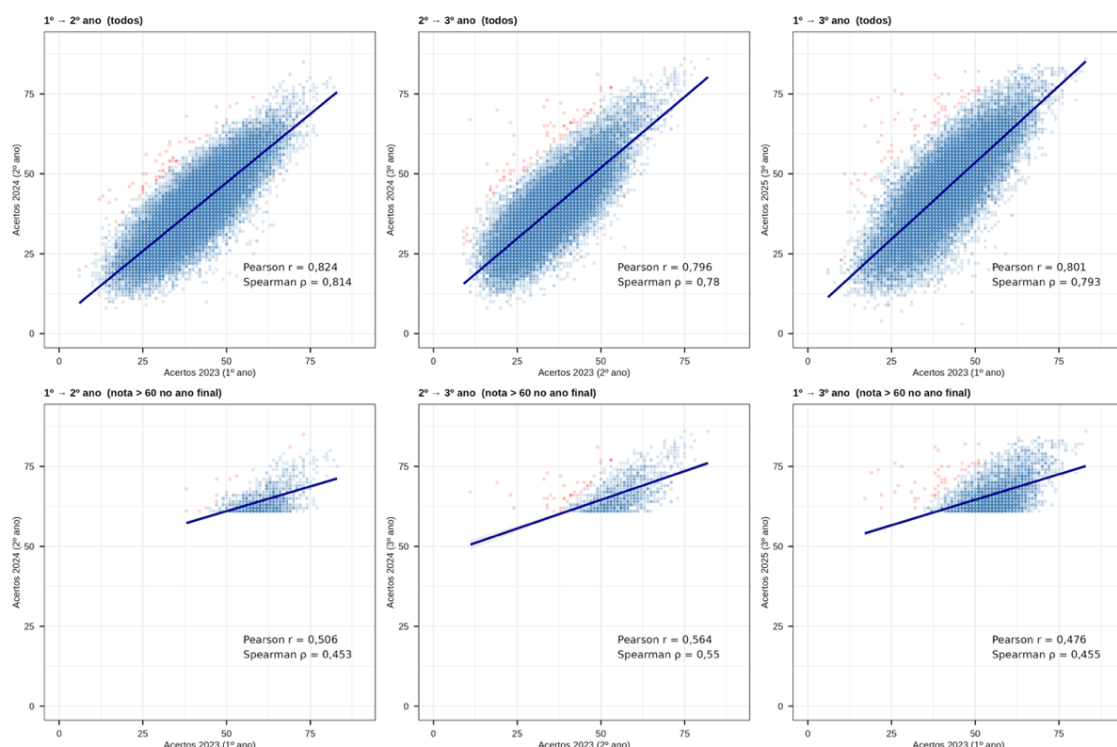


Figura 3. Resultados atípicos individuais (*outliers*) no Provão Paulista, 2024 e 2025, ETECs. Parte superior: todos/as os/as estudantes das ETECs. Parte inferior: estudantes com nota superior a 60 pontos em 2024 ou 2025. As médias são mostradas nas curvas em azul escuro. Os resultados típicos são representados na cor azul e os *outliers* na cor vermelha

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Ou seja, para além da quantidade de acertos no Provão Paulista – muito maior, como vimos, entre estudantes das ETECs (**Tabela 1**) –, a quantidade de *outliers* é outra marca das diferenças entre os resultados desses dois conjuntos de escolas (**Tabela 2**).

Tabela 2. Resultados individuais atípicos (*outliers*) no Provão Paulista 2024 e 2025 em relação ao número de acertos em 2023 (% com relação ao total de alunos/as), rede estadual paulista e ETECs

REDE	PROVÃO PAULISTA 2024 (2º ANO)			PROVÃO PAULISTA 2024 (3º ANO)			PROVÃO PAULISTA 2025 (3º ANO)		
	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE OUTLIERS	%	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE OUTLIERS	%	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE OUTLIERS	%
Rede estadual	242.392	1.441	0,59%	211.027	1.026	0,49%	224.935	4.305	1,91%
ETECs	32.308	59	0,18%	28.480	82	0,29%	30.364	53	0,17%

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Em uma distribuição estatística normal, espera-se que cerca de 0,15% dos dados estejam localizados em uma região três desvios-padrão acima da média da distribuição. A **Tabela 2**, portanto, aponta que a porcentagem de *outliers* identificada entre os resultados dos/as estudantes das ETECs no Provão Paulista é estatisticamente consistente. Já **no caso da rede estadual, não apenas a proporção de outliers é muito maior que o esperado, como também cresce severamente de 2024 para 2025, atingindo quase 2% dos/as estudantes do 3º ano do Ensino Médio em 2025 (4.305 alunos/as) – valor 12,7 vezes maior do que esperado para uma distribuição estatística normal.**

Os gráficos das **Figuras 2 e 3** também avançam na caracterização desses *outliers*, mostrando a evolução no Provão Paulista de cada estudante da rede estadual e das ETECs nos ciclos entre o 1º e o 3º anos (2023 a 2025) e entre o 2º e o 3º anos (2024 a 2025). A organização dos pontos em torno de uma curva crescente demonstra a correlação positiva (esperada) entre as notas de cada estudante de um ano para o outro. O formato mais largo da nuvem de pontos na região de notas mais baixas se deve à maior variabilidade (e menor correlação) entre as notas dos/as estudantes com pior desempenho nas provas. Nesses casos, uma vez que as notas se devem muito mais ao acaso (“chute” entre alternativas), espera-se que o número de acertos varie mais de um ano para o outro. Já na região de notas mais altas, a nuvem de pontos deve se afunilar, pois os resultados dos/as estudantes com mais acertos se devem muito menos ao acaso.

Há, porém, um elemento inesperado nos três gráficos superiores da **Figura 2** para os/as alunos/as da rede estadual: os pontos em vermelho representam os *outliers* (variações da nota discrepantemente altas entre um ano e outro), indicando a existência de uma grande quantidade de estudantes com notas muito baixas em um ano e muito altas no ano subsequente. Ao restringirmos a análise apenas a estudantes com mais de 60 acertos em 2024 ou 2025 (**Figura 2, inferior**), verificamos que não há correlação entre a nota final e a nota inicial desses/as estudantes: a nota inicial do/a estudante pode assumir desde valores muito baixos até valores mais altos de maneira mais ou menos indistinta. A reta média – praticamente horizontal – ajustada aos pontos demonstra a ausência de correlação. Embora a presença de *outliers* seja muito maior em 2025, a ausência de correlação para os resultados dos/as estudantes da rede estadual paulista com notas muito altas também está presente em 2024, indicando que, em todos os anos considerados, uma **parcela significativa dos/as estudantes com notas altas na rede estadual realmente corresponde aos outliers identificados.**

Diferentemente do observado para os/as estudantes da rede estadual paulista, os gráficos da **Figura 3** apontam que a evolução dos resultados no Provão Paulista dos/as estudantes das ETECs exibe não apenas menos valores atípicos, mas também uma correlação positiva na região de notas mais altas (**Figura 3, inferior**), indicando que, a despeito da existência de alguns *outliers*,

tanto estudantes com notas mais baixas quanto aqueles com notas mais altas estão, na média, evoluindo no Provão Paulista ano após ano. A comparação dos comportamentos apresentados nas Figuras 2 e 3 não deixa dúvidas de que os **resultados da rede estadual no Provão Paulista estão sistemicamente distorcidos** e de que, até aqui, não é possível explicar a surpreendente evolução de desempenho observada para um grande número de estudantes.

A ausência de correlação entre o número de acertos de um ano para outro na região de notas mais altas não é um resultado fácil de compreender. Seria esperado que um/a estudante que alcança um resultado extraordinariamente positivo em determinado ano já apresentasse, no ano anterior, um bom resultado. Se essa correlação ocorre no caso das notas mais baixas, por que deixaria de ocorrer com as notas extraordinariamente altas?

Um/a estudante que acerta em torno de 20 a 30 questões demonstra um nível de conhecimento próximo ao daquele/a que chuta todas as questões. O salto no desempenho desse/a estudante, no período de apenas um ano, para notas que estão entre as mais altas de toda a rede de ensino representaria uma conquista extremamente significativa, cuja origem deve ser examinada – em particular, se esse salto tão surpreendente no desempenho individual for experimentado por uma quantidade de estudantes igualmente surpreendente em escolas específicas localizadas em várias regiões do estado de São Paulo.

DESEMPENHOS ATÍPICOS CONCENTRADOS EM ESCOLAS ESPECÍFICAS

Embora desempenhos individuais bem diferentes de um ano para o outro sejam possíveis, a evolução dos/as estudantes da rede estadual no Provão Paulista apresenta um segundo padrão incomum: **os outliers – os resultados atípicos – identificados nas análises estão concentrados em determinadas escolas estaduais**. Por exemplo, **50% dos 4.305 desempenhos atípicos identificados para o 3º ano em 2025 (Tabela 2) estão concentrados em uma fração de apenas 1,4% das escolas participantes do Provão Paulista** (50 escolas, de um total de 3.594).

Nas edições de 2024 e 2025 do Provão Paulista, foram respectivamente identificadas 7 e 44 escolas estaduais com pelo menos 30 alunos/as do 2º e 3º anos realizando as provas e porcentagens de outliers acima dos 40% (Tabelas 3 e 4); superando, em alguns casos, 90% dos/as estudantes do ano escolar avaliado. Já no conjunto de todas as ETECs, a dispersão dos poucos outliers identificados é bem maior do que na rede estadual, e a porcentagem máxima de desempenhos individuais atípicos encontrada em uma escola entre todas as edições do Provão Paulista foi de 3,3%, para o 3º ano do Ensino Médio em 2024.

Tabela 3. Escolas da rede estadual com mais de 30 alunos/as que realizaram o Provão Paulista no 2º ano do Ensino Médio em 2024 e mais de 40% de variações atípicas do número de acertos com relação a 2023 (quando esses/as estudantes cursavam o 1º ano)

ESCOLA	URE	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE OUTLIERS	%
Escola Estadual 1.376	2 (interior de SP)	49	46	93%
Escola Estadual 1.545	1 (interior de SP)	50	39	78%
Escola Estadual 2.516	20 (interior de SP)	87	60	69%
Escola Estadual 1.519	1 (interior de SP)	41	26	63%
Escola Estadual 1.300	9 (interior de SP)	73	45	62%
Escola Estadual 3.041	21 (Grande SP)	42	22	52%
Escola Estadual 1.372	9 (interior de SP)	68	35	51%

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do Provão Paulista 2023 e 2024

Tabela 4. Escolas da rede estadual com mais de 30 alunos/as que realizaram o Provão Paulista no 3º ano do Ensino Médio em 2025 e mais de 40% de variações atípicas do número de acertos com relação a 2023 (quando esses/as estudantes cursavam o 1º ano)

ESCOLA	URE	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE OUTLIERS	%
Escola Estadual 843	7 (interior de SP)	46	45	98%
Escola Estadual 1.545	1 (interior de SP)	46	43	93%
Escola Estadual 1.230	12 (interior de SP)	35	32	91%
Escola Estadual 1.281	15 (interior de SP)	63	57	90%
Escola Estadual 1.539	1 (interior de SP)	58	52	90%
Escola Estadual 1.373	2 (interior de SP)	47	40	85%
Escola Estadual 1.538	1 (interior de SP)	60	51	85%
Escola Estadual 1.376	2 (interior de SP)	39	33	85%
Escola Estadual 2.977	11 (Grande SP)	158	131	83%
Escola Estadual 3.333	15 (interior de SP)	94	77	82%
Escola Estadual 3.390	16 (Grande SP)	50	38	76%
Escola Estadual 1.377	2 (interior de SP)	132	97	73%
Escola Estadual 1.524	4 (interior de SP)	42	30	71%



ESCOLA	URE	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE OUTLIERS	%
Escola Estadual 3.675	22 (Grande SP)	85	59	69%
Escola Estadual 1.596	1 (interior de SP)	161	109	68%
Escola Estadual 3.266	23 (interior de SP)	42	28	67%
Escola Estadual 1.595	4 (interior de SP)	34	22	65%
Escola Estadual 2.133	16 (Grande SP)	47	30	64%
Escola Estadual 1.660	5 (interior de SP)	38	24	63%
Escola Estadual 1.528	1 (interior de SP)	115	72	63%
Escola Estadual 2.628	18 (interior de SP)	121	74	61%
Escola Estadual 1.679	19 (interior de SP)	58	35	60%
Escola Estadual 612	8 (Grande SP)	89	53	60%
Escola Estadual 2.466	2 (interior de SP)	42	25	60%
Escola Estadual 2.522	18 (interior de SP)	54	31	57%
Escola Estadual 1.225	12 (interior de SP)	69	39	57%
Escola Estadual 1.386	2 (interior de SP)	61	34	56%
Escola Estadual 2.575	11 (Grande SP)	70	39	56%
Escola Estadual 1.982	11 (Grande SP)	110	58	53%
Escola Estadual 1.513	1 (interior de SP)	38	20	53%
Escola Estadual 2.048	24 (Grande SP)	40	21	53%
Escola Estadual 536	16 (Grande SP)	62	32	52%
Escola Estadual 3.211	16 (Grande SP)	78	40	51%
Escola Estadual 1.518	1 (interior de SP)	42	21	50%
Escola Estadual 1.658	5 (interior de SP)	36	18	50%
Escola Estadual 1.533	4 (interior de SP)	34	16	47%
Escola Estadual 613	8 (Grande SP)	124	58	47%
Escola Estadual 3.594	24 (Grande SP)	33	15	45%
Escola Estadual 2.573	10 (interior de SP)	126	57	45%
Escola Estadual 1.540	13 (interior de SP)	85	37	44%
Escola Estadual 1.522	4 (interior de SP)	38	16	42%
Escola Estadual 3.294	10 (interior de SP)	87	35	40%

ESCOLA	URE	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE OUTLIERS	%
Escola Estadual 542	16 (Grande SP)	35	14	40%
Escola Estadual 1.952	25 (Grande SP)	30	12	40%

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do Provão Paulista 2023 e 2025

Dessa forma, assim como vimos uma grande quantidade de estudantes da rede estadual com resultados individuais inesperados no Provão Paulista, escolas estaduais inteiras elevaram seus desempenhos médios para muito além do que ocorreu em escolas semelhantes. A concentração dos *outliers* em poucas escolas aponta que **o mecanismo que explica a melhora extraordinária dos resultados individuais no Provão Paulista se relaciona a escolas específicas**. Esta melhora, portanto, não pode ser associada a uma mera flutuação estatística.

De fato, o gráfico da **Figura 4**, que mostra a evolução geral das médias das escolas no Provão Paulista, também aponta a existência de escolas estaduais (pontos em azul) cujas notas médias no Provão Paulista subiram de uma faixa de 20-30 pontos (alunos/as “chutando” quase todas as respostas) para valores acima dos 50 pontos nos dois anos seguintes. **Particularmente em 2025, o número de escolas estaduais cujos desempenhos médios no Provão Paulista cresceram de forma atípica com relação a 2023 aumentou muito.**

Ao contrário da rede estadual, as ETECs (pontos em vermelho) e as escolas municipais que ofertam Ensino Médio no estado (pontos em verde) não experimentaram quaisquer aumentos surpreendentes em seus resultados no Provão Paulista no mesmo período. Esse fato reforça a hipótese de que a política estadual de bonificação e punição baseada em resultados do Saresp/Provão Paulista induziu os padrões anômalos de resultados identificados.¹⁵

¹⁵ É digno de nota que a alta incidência de resultados individuais atípicos no Provão Paulista observada em algumas escolas estaduais não é observada ao analisar os desempenhos dos/as estudantes dessas mesmas escolas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Essas duas situações, apesar disso, devem ser comparadas com alguma cautela, visto que o Provão Paulista funciona como avaliação censitária para os/as alunos/as da rede estadual e o Enem é de participação voluntária.

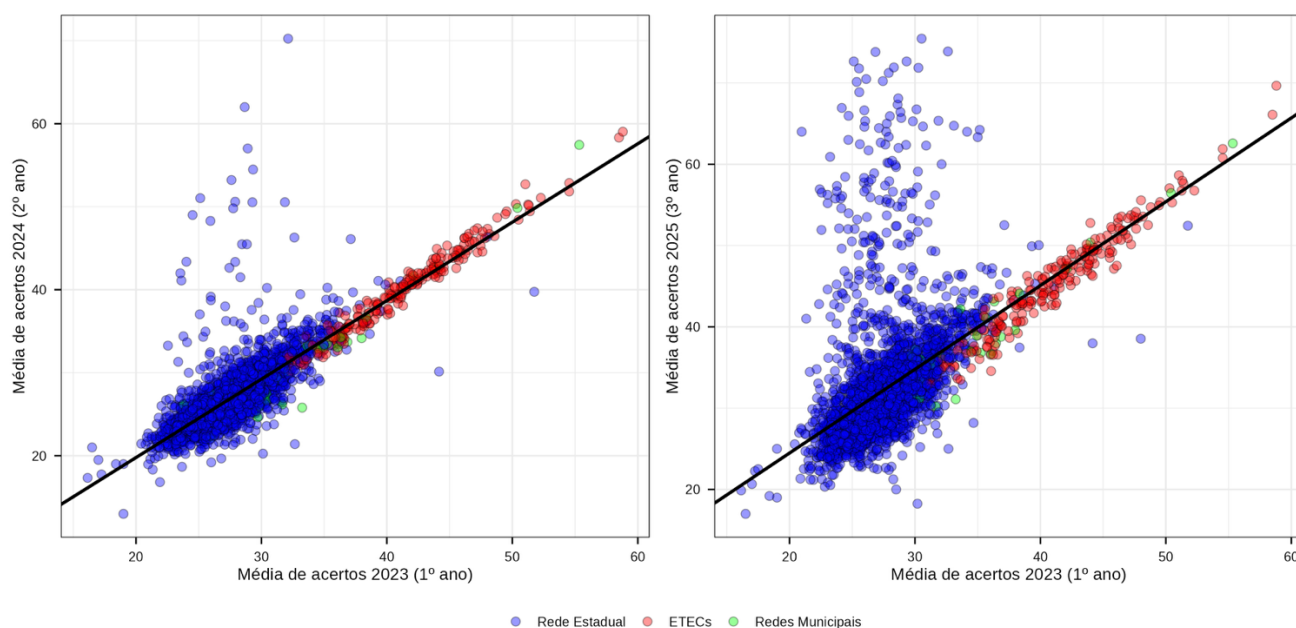


Figura 4. Evolução das médias das escolas no Provão Paulista 2024 (à esquerda) e 2025 (à direita), rede estadual paulista (azul), ETECs (vermelho) e redes municipais com oferta de Ensino Médio (verde), estudantes que cursaram o 1º ano do Ensino Médio em 2023

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

DESEMPENHOS ATÍPICOS CONCENTRADOS EM REGIÕES ESPECÍFICAS DO ESTADO

Os mapas das **Figura 5 e 6** sobrepõem a localização das escolas da rede estadual paulista à localização das escolas com resultados atípicos (*outliers*) identificados no Provão Paulista. Neles fica claro que, embora concentrados em uma parte das escolas estaduais, **os resultados discrepantes se manifestam em diversas regiões do estado de São Paulo, configurando um fenômeno sistêmico.**

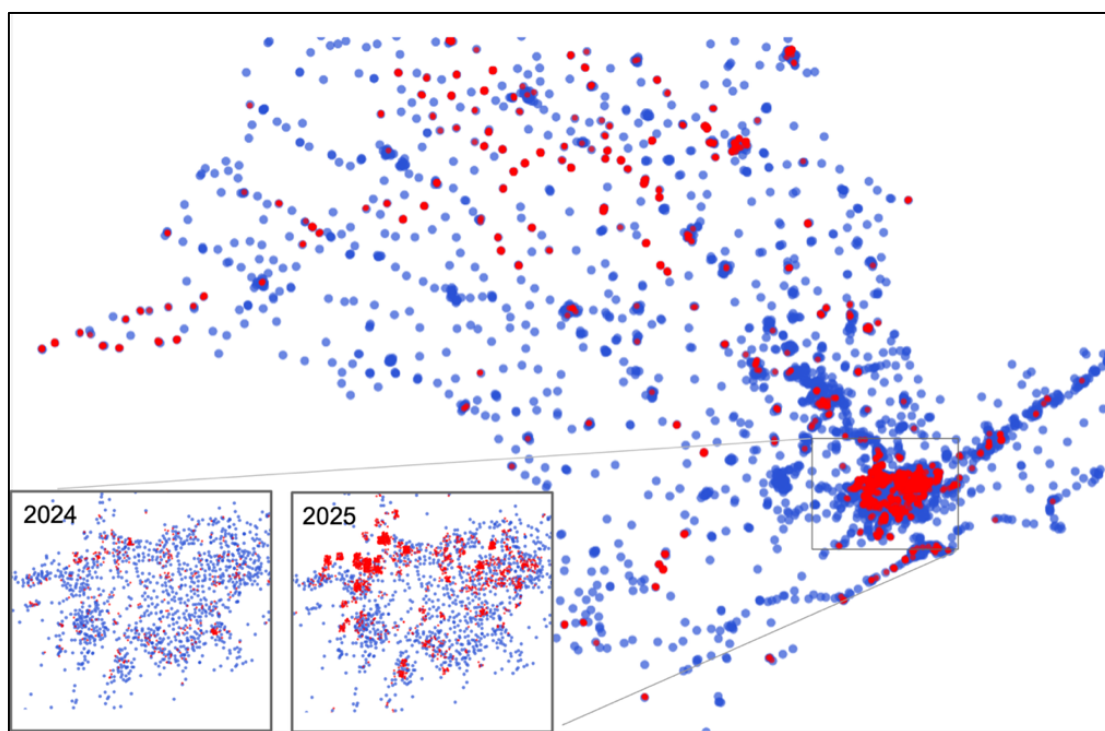


Figura 5. Localização das escolas da rede estadual paulista (azul) e das escolas com resultados individuais atípicos (vermelho), Provão Paulista 2024 e 2025, estudantes que cursaram o 1º ano do Ensino Médio em 2023. Detalhe inferior: Região Metropolitana de São Paulo, mostrando a evolução da quantidade de *outliers* entre as edições de 2024 (estudantes do 2º ano do Ensino Médio) e 2025 (estudantes do 3º ano do Ensino Médio). Para evitar a identificação das escolas, os elementos lineares do mapa foram intencionalmente suprimidos

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

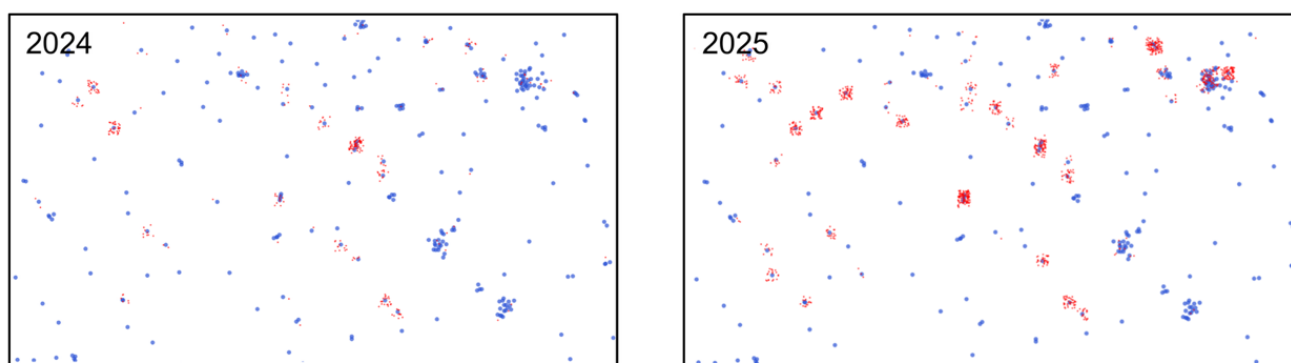


Figura 6. Trecho de mapa (interior de São Paulo) mostrando a localização das escolas da rede estadual paulista (azul) e dos resultados atípicos individuais (vermelho), Provão Paulista 2024 e 2025, estudantes que cursaram o 1º ano do Ensino Médio em 2023. À esquerda: 2024 (estudantes do 2º ano do Ensino Médio). À direita: 2025 (estudantes do 3º ano do Ensino Médio). Para evitar a identificação das escolas, os elementos lineares do mapa foram intencionalmente suprimidos

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Os mapas também mostram que o aumento da quantidade de *outliers* individuais mostrado nos gráficos da **Figura 2 (superior)** evolui a partir de escolas específicas ou de bolsões de escolas em áreas específicas. Isso pode ser visualizado nos mapas da **Figura 6**, que mostram uma ampliação do mapa da **Figura 5** para uma região do interior de São Paulo. Aqui se nota tanto o aumento da quantidade de resultados atípicos individuais entre 2024 e 2025 em algumas escolas quanto a disseminação desses *outliers* em volta de determinadas regiões.

Com efeito, **os desempenhos individuais atípicos no Provão Paulista estão concentrados em Unidades Regionais de Ensino (UREs) específicas**. Entre os/as estudantes do 3º ano do Ensino Médio em 2025 (que cursaram o 1º ano em 2023), 50% dos resultados atípicos estão concentrados em apenas 9% das UREs (8 de 91). Na URE 1 (interior de SP), que exibe a maior proporção de desempenhos atípicos individuais em todo o estado, 28,6% das notas de estudantes do 3º ano que fizeram o Provão Paulista em 2025 correspondem a *outliers*.

A **Tabela 5** sumariza a situação das UREs que apresentam pelo menos 4% de *outliers* para estudantes do 2º ou 3º anos do Ensino Médio que fizeram o Provão Paulista em 2024 ou para estudantes do 3º ano que fizeram o Provão Paulista em 2025 – sempre comparando os desempenhos de 2024 ou 2025 desses/as estudantes com os obtidos em 2023 (quando cursavam o 1º ou o 2º ano).

Tabela 5. Proporção de *outliers* por Unidade Regional de Ensino, Provão Paulista 2024 (2º e 3º anos do Ensino Médio) e 2025 (3º ano do Ensino Médio)

URE	2º ANO, 2024		3º ANO, 2024		3º ANO, 2025	
	Nº DE OUTLIERS	%	Nº DE OUTLIERS	%	Nº DE OUTLIERS	%
1 (interior de SP)	76	5,4%	58	4,6%	395	28,6%
2 (interior de SP)	131	11,6%	7	0,7%	268	25,6%
3 (interior de SP)	36	6,7%	19	3,8%	78	15,7%
4 (interior de SP)	8	0,7%	5	0,6%	149	15,7%
5 (interior de SP)	13	2,1%	0	0,0%	69	12,1%
6 (interior de SP)	13	2,2%	30	6,0%	61	11,3%
7 (interior de SP)	26	2,1%	14	1,2%	93	8,7%
8 (Grande SP)	17	0,4%	25	0,7%	325	8,1%
9 (interior de SP)	81	7,9%	31	3,4%	18	2,1%
10 (interior de SP)	55	2,7%	20	1,2%	136	7,4%

URE	2º ANO, 2024		3º ANO, 2024		3º ANO, 2025	
	Nº DE OUTLIERS	%	Nº DE OUTLIERS	%	Nº DE OUTLIERS	%
11 (Grande SP)	45	0,8%	31	0,7%	369	7,1%
12 (interior de SP)	63	3,7%	19	1,1%	99	6,5%
13 (interior de SP)	17	1,3%	35	2,6%	78	6,2%
14 (interior de SP)	5	0,7%	1	0,2%	42	6,2%
15 (interior de SP)	13	0,5%	5	0,3%	145	6,1%
16 (Grande SP)	20	0,5%	5	0,1%	223	5,6%
17 (interior de SP)	11	0,9%	21	1,9%	52	4,5%
18 (interior de SP)	22	0,6%	52	1,6%	167	4,5%
19 (interior de SP)	1	0,1%	1	0,1%	49	4,4%

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Os gráficos da **Figura 7** descrevem a evolução da distribuição dos acertos no Provão Paulista nas quatro UREs da rede estadual (1, 2, 3 e 4 – interior de São Paulo) que tiveram mais de 15% de resultados individuais atípicos na edição de 2025. Aqui se nota a progressiva distorção na distribuição das notas ao longo dos anos, que em 2025 chega a atingir uma forma bimodal.

A progressão das barras de cor vermelha ao longo dos anos indica a **evolução das notas dos/as mesmos/as estudantes ao longo de um ciclo seriado completo do Provão Paulista: alunos/as que cursaram o 1º ano do Ensino Médio em 2023, o 2º ano em 2024 e o 3º ano em 2025 e participaram das três edições do exame.**

Assim, a evolução dessas quatro UREs no Provão Paulista mostra **saltos altamente improváveis nas quantidades de acertos para um número significativo de estudantes** de escolas cujos resultados se localizavam na região mais central da distribuição em 2023, mas foram sendo deslocados, em 2024 e 2025, para uma região de notas bem mais elevadas que praticamente não foi observada na edição de 2023 do exame.

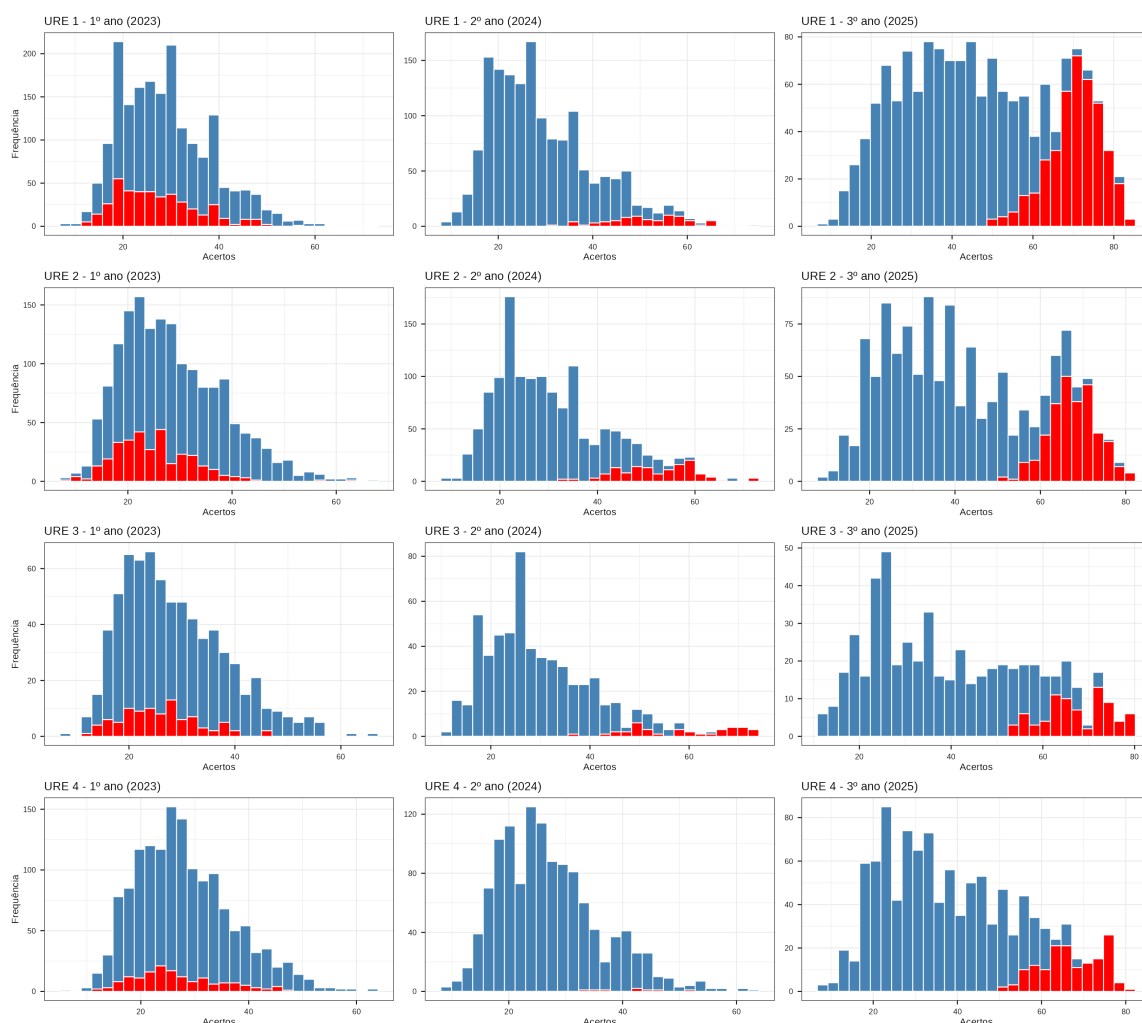


Figura 7. Evolução da distribuição de acertos no Provão Paulista 2023, 2024 e 2025, Unidades Regionais de Ensino com mais de 15% de resultados atípicos (*outliers*) na edição de 2025 (UREs 1, 2, 3 e 4 – interior de SP). Os *outliers* estão representados nas barras em vermelho

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

COMPARANDO ESCOLAS COM DESEMPENHOS TÍPICOS E ATÍPICOS

As diferenças entre escolas com muitos resultados individuais atípicos e escolas sem resultados atípicos ficam evidentes nos gráficos das **Figuras 8, 9 e 10**, que mostram a evolução dos resultados no Provão Paulista em três escolas com nível socioeconômico médio-alto¹⁶ pertencentes à URE 2 (interior de São Paulo). Visando isolar o máximo possível o “efeito-escola”

¹⁶ Estas três escolas estão no nível V no Indicador de Nível Socioeconômico (Inse) 2023, calculado pelo Inep a partir dos questionários socioeconômicos do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb): “Neste nível, os estudantes estão até meio desvio-padrão acima da média nacional do Inse. É característico dos estudantes deste nível responder que possuem em casa até uma geladeira, um carro, três ou mais celulares com Internet, rede Wi-Fi, máquina de lavar roupa, TV por Internet, freezer, garagem, mesa para estudar e forno de micro-ondas” (Brasil, 2025, p. 21).

na produção dos resultados discrepantes, todas as **análises longitudinais de desempenhos individuais em escolas específicas** apresentadas nesta seção se restringem ao universo de estudantes que cursaram o 1º ano do Ensino Médio em 2023, o 2º em 2024 e o 3º em 2025 – e, portanto, completaram o ciclo seriado de três edições do Provão Paulista – nas mesmas escolas.

A **Figura 8** apresenta a evolução dos resultados individuais dos/as estudantes da Escola Estadual 1.376, que apresentou resultados atípicos já na edição 2024 do Provão Paulista. De 2023 para 2024, observa-se tanto uma **elevação brusca do número de acertos de todos/as os/as estudantes da escola** (a mediana de acertos sobe de 27 pontos em 2023 para 59 em 2024), quanto uma **queda na dispersão dos resultados** (com o desvio-padrão das notas reduzindo-se de 9 pontos em 2023 para apenas 2 pontos em 2024). Em 2025, a dispersão das notas volta a aumentar (passando a 6 pontos), mas o salto no número de acertos se intensifica ainda mais (a mediana de acertos passa a 69 pontos).

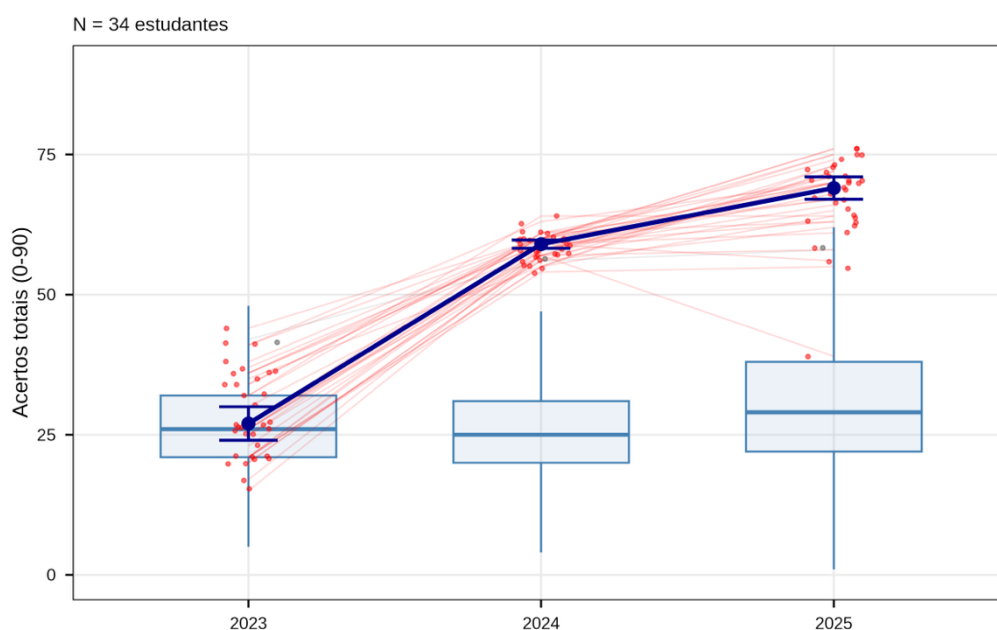


Figura 8. Evolução dos acertos individuais no Provão Paulista 2023, 2024 e 2025, Escola Estadual 1.376 (URE 2, interior de SP), nível socioeconômico médio-alto, grande quantidade de resultados atípicos (pontos vermelhos). Em azul escuro: intervalos de confiança com relação à mediana dos resultados da escola (ponto azul escuro). Em azul claro: *boxplot* com mediana e quartis superiores e inferiores para toda a rede estadual na respectiva edição do Provão Paulista

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Além de exibirem a evolução das notas individuais, os gráficos também apresentam a evolução da mediana da escola e a evolução global das notas da rede à qual a escola pertence (rede estadual

paulista ou ETECs), em um *boxplot* representado em azul claro, cuja caixa central representa a região onde estão 50% das notas da rede considerada (1º ao 3º quartil), a linha horizontal dentro da caixa representa a mediana da distribuição e as linhas verticais acima e abaixo da caixa (bigodes) representam os limites do que ainda podem ser considerados resultados típicos. Assim vemos como as escolas com muitos resultados discrepantes saem de uma situação com maioria de estudantes dentro da região de resultados típicos da rede estadual como um todo (2023) para uma situação com quase todos os/as estudantes na região de resultados atípicos com relação à distribuição da rede estadual (2024 e/ou 2025).

A Escola Estadual 1.377, representada na **Figura 9**, mostra uma grande quantidade de resultados atípicos apenas em 2025. A mediana de acertos oscila levemente de 2023 a 2024, passando de 26 a 23 pontos, e então aumenta bruscamente para 65 pontos em 2025. De maneira similar ao que ocorreu com a escola anterior, a dispersão dos dados também diminui de maneira repentina, passando de 9 pontos em 2023 para 4,5 em 2025.

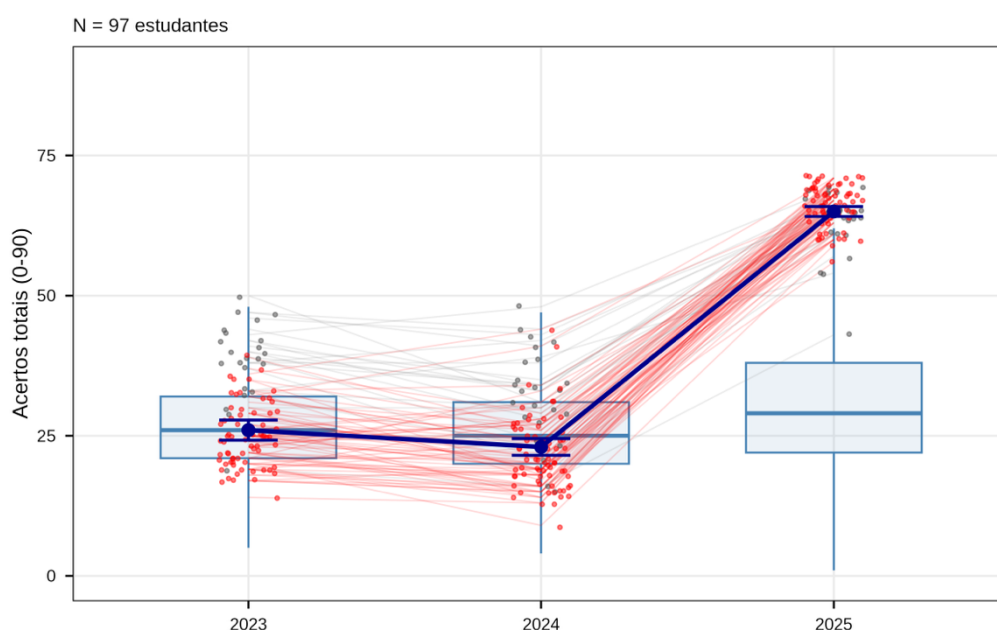


Figura 9. Evolução dos acertos individuais no Provão Paulista 2023, 2024 e 2025, Escola Estadual 1.377 (URE 2, interior de SP), nível socioeconômico médio-alto, grande quantidade de resultados atípicos (pontos vermelhos). Em azul escuro: intervalos de confiança com relação à mediana dos resultados da escola (ponto azul escuro). Em azul claro: *boxplot* com mediana e quartis superiores e inferiores para toda a rede estadual na respectiva edição do Provão Paulista

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Enquanto na Escola Estadual 1.376 (**Figura 8**), 34 estudantes completaram o ciclo de três avaliações seriadas do Provão Paulista entre 2023 e 2025 (o que equivale a mais ou menos uma classe completa de 3º ano do Ensino Médio), a Escola Estadual 1.377 (**Figura 9**) tinha quase o triplo de estudantes (97) na mesma condição. Nessas duas unidades observa-se um grande número de *outliers* em 2025, mas uma dispersão ainda menor dos resultados atípicos na escola com maior número de classes de 3º ano. Isso aponta que **o aumento da quantidade de resultados discrepantes dentro de uma escola não é um fenômeno necessariamente relacionado a uma única classe, podendo estar disseminado por todas as classes de uma mesma escola.**

Exibindo comportamento totalmente diferente, a Escola Estadual 1.383, associada à mesma URE das escolas anteriores, não apresenta quaisquer evidências de resultados atípicos entre os/as estudantes. O **padrão típico observado para a grande maioria das escolas das rede estadual** se assemelha a este, com uma **dispersão de resultados significativa** (entre 6 e 10 pontos), associada à própria variabilidade nos desempenhos dos/as estudantes da escola e uma **relativa estabilidade do desempenho geral da escola**, com melhoras e pioras nos resultados individuais dentro de uma margem de variação bem delimitada (**Figura 10**).

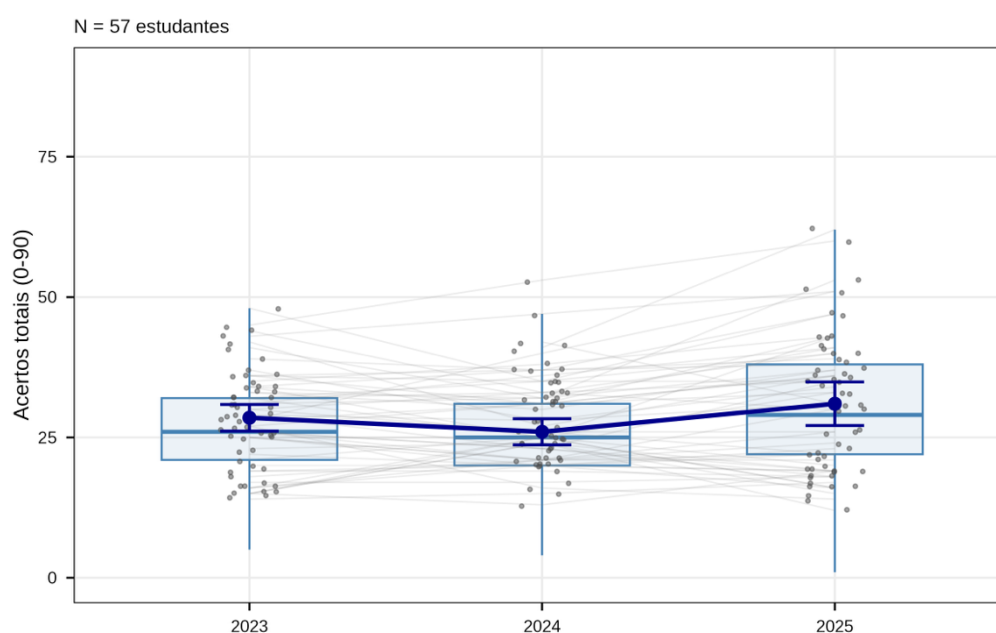


Figura 10. Evolução dos acertos individuais no Provão Paulista 2023, 2024 e 2025, Escola Estadual 1.383 (URE 2, interior de SP), nível socioeconômico médio-alto, desempenho geral baixo, sem resultados atípicos. Em azul escuro: intervalos de confiança com relação à mediana dos resultados da escola (ponto azul escuro). Em azul claro: *boxplot* com mediana e quartis superiores e inferiores para toda a rede estadual na respectiva edição do Provão Paulista

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Os gráficos a seguir exibem os perfis de evolução dos resultados individuais em três escolas que tiveram bons desempenhos em todas as edições do Provão Paulista: uma da rede estadual (Figura 11) e duas ETECs (Figuras 12 e 13).

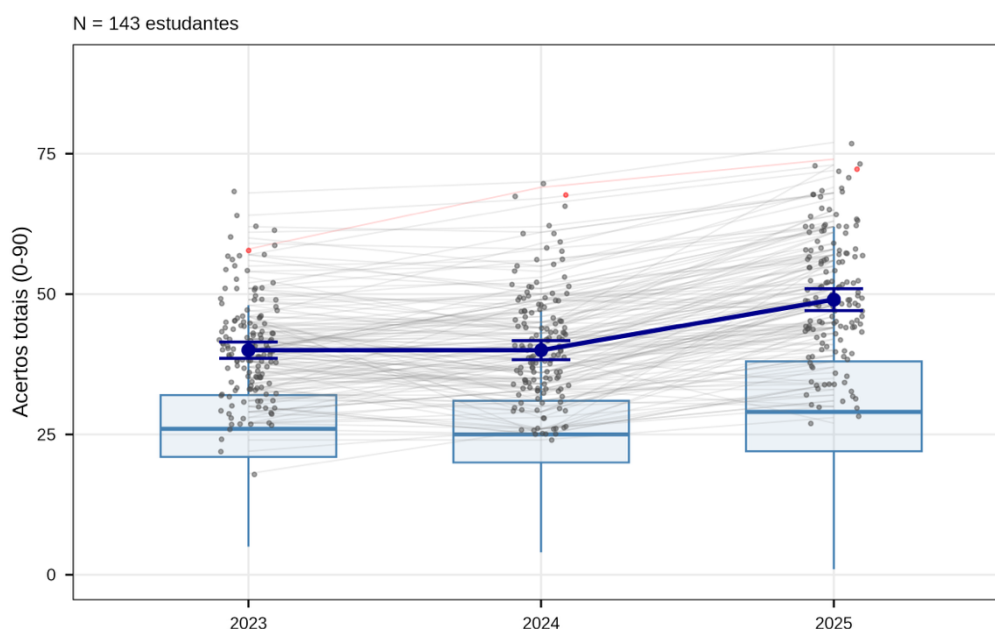


Figura 11. Evolução dos acertos individuais no Provão Paulista 2023, 2024 e 2025, Escola Estadual 2.724 (URE 26, interior de SP), nível socioeconômico médio-alto¹⁷, desempenho geral alto, apenas um/a estudante com resultados atípicos (pontos vermelhos). Em azul escuro: intervalos de confiança com relação à mediana dos resultados da escola (ponto azul escuro). Em azul claro: *boxplot* com mediana e quartis superiores e inferiores para toda a rede estadual na respectiva edição do Provão Paulista

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Na Escola Estadual 2.724 (Figura 11), apesar da existência de estudantes com resultados próximos a 70 pontos (semelhantes aos exibidos pela quase totalidade dos/as estudantes das escolas com muitos resultados atípicos), há uma grande variabilidade nos desempenhos individuais (com uma dispersão que varia entre 9 e 11 pontos ao longo das três edições do Provão Paulista). Portanto, a mediana de acertos – que varia de 40 pontos em 2023 a 49 pontos em 2025 – não atinge valores tão extremos quanto as observadas nas escolas das Figuras 8 e 9, com uma profusão de resultados atípicos e dispersão de resultados muito mais baixa. Nesta escola foi

¹⁷ Nível VI do Inse 2023 (Inep): “Neste nível, os estudantes estão de meio a um desvio-padrão acima da média nacional do Inse. É característico dos estudantes deste nível responder que possuem em casa até uma geladeira, três ou mais celulares com Internet, rede Wi-Fi, máquina de lavar roupa, TV por Internet, freezer, garagem, mesa para estudar, forno de micro-ondas, um carro e aspirador de pó” (Brasil, 2025, p. 21).

registrado um único resultado individual atípico, que, diferentemente do observado nas escolas com muitos *outliers*, não está associado a uma nota extremamente baixa em 2023.

Os resultados da rede estadual podem ser comparados com os de duas ETECs, que exibem um número muito menor de resultados individuais discrepantes. O gráfico da Figura 12 exibe a evolução dos resultados no Provão Paulista da escola com maior número de resultados individuais atípicos dentre todas as ETECs para o 2º ano do Ensino Médio (2,8% de *outliers*, na edição 2024 do Provão Paulista).

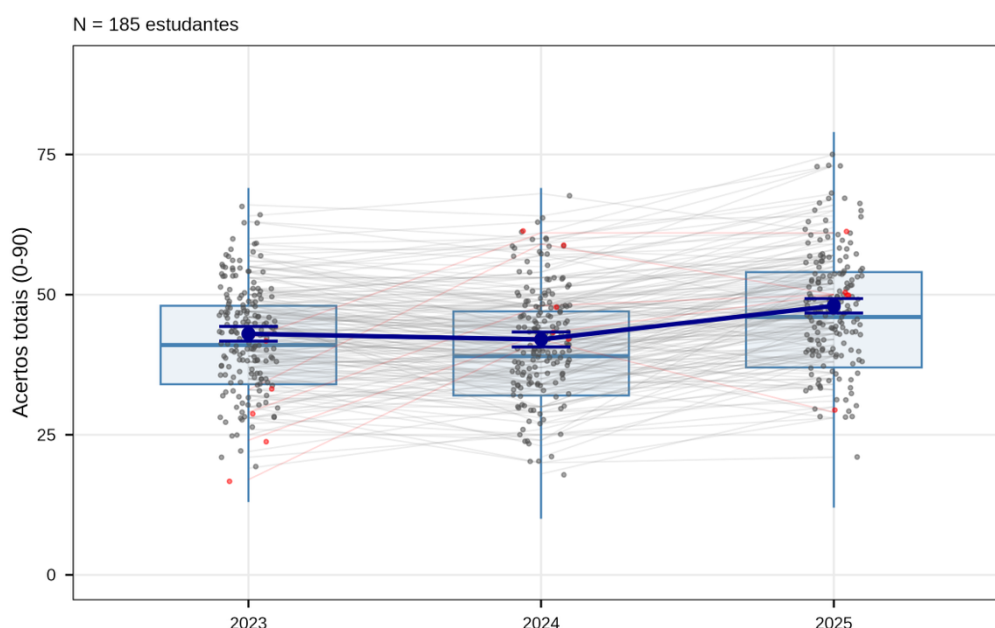


Figura 12. Evolução dos acertos individuais no Provão Paulista 2023, 2024 e 2025, ETEC 144 (Grande SP), nível socioeconômico médio-alto¹⁸, desempenho geral alto, poucos resultados atípicos (pontos vermelhos). Em azul escuro: intervalos de confiança com relação à mediana dos resultados da escola (ponto azul escuro). Em azul claro: *boxplot* com mediana e quartis superiores e inferiores para todas as ETECs na respectiva edição do Provão Paulista

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

Neste caso, os poucos *outliers* identificados poderiam ser realmente explicados por hipóteses como “ocorrências pontuais de indisciplina” associadas ao uso de celulares durante a prova. A mediana de acertos dos/as estudantes desta ETEC, nesse sentido, não sofre interferência, variando de 43 a 48 pontos de 2023 a 2025, enquanto a dispersão das notas permanece em torno dos 9 pontos ao longo das três edições do Provão Paulista. Portanto, mesmo com a presença de

¹⁸ Nível VI do Inse 2023 (Inep).

alguns resultados atípicos individuais, não se pode afirmar que este seja um problema sistêmico nesta ETEC.

O gráfico da **Figura 13** mostra, por fim, a evolução dos resultados de uma ETEC do interior de São Paulo com nível socioeconômico alto e desempenho muito alto nas três edições do Provão Paulista. A mediana de acertos desta ETEC variou de 54 pontos em 2023 para 60 pontos em 2025, e, mesmo nesta escola de desempenho elevado, resultados em torno de 70 pontos representam uma pequena fração do total de resultados dos/as estudantes, cuja dispersão variou entre 12 e 13 pontos ao longo do período considerado. Nesta escola, a presença de um único estudante com resultados atípicos também não indica qualquer irregularidade associada à aplicação da prova, que repercutiria sobre os desempenhos de muitos/as outros/as alunos/as.

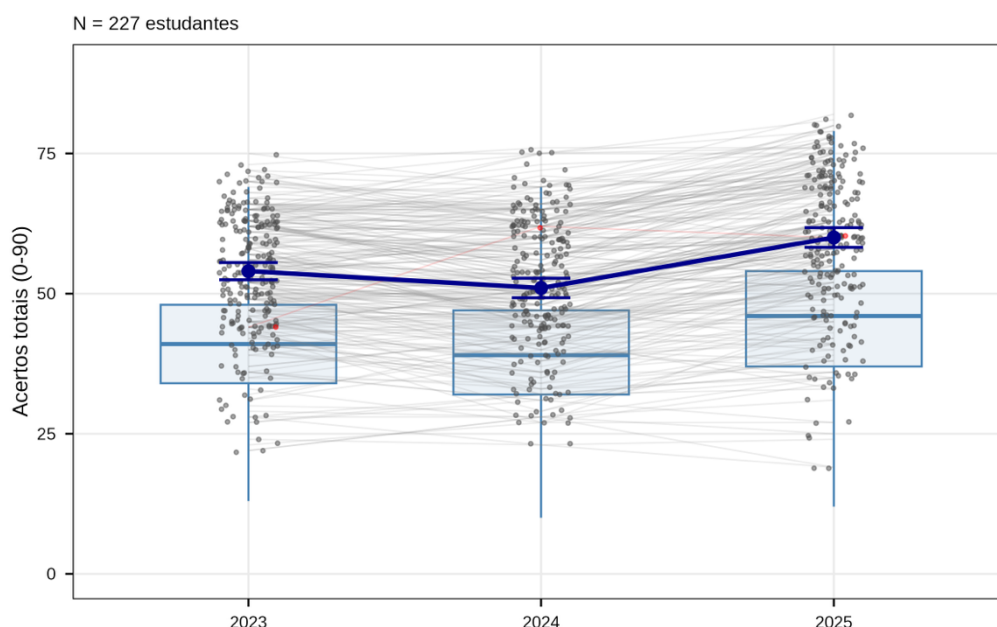


Figura 13. Evolução dos acertos individuais no Provão Paulista 2023, 2024 e 2025, ETEC 90 (interior de SP), nível socioeconômico alto¹⁹, desempenho geral muito alto, apenas um/a estudante com resultados atípicos (pontos vermelhos). Em azul escuro: intervalos de confiança com relação à mediana dos resultados da escola (ponto azul escuro). Em azul claro: *boxplot* com mediana e quartis superiores e inferiores para todas as ETECs na respectiva edição do Provão Paulista

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025

¹⁹ Nível VII do Inse 2023 (Inep): “Neste nível, os estudantes estão de um a dois desvios-padrão acima da média nacional do Inse. É característico dos estudantes deste nível responder que possuem em casa dois ou mais computadores, um banheiro, três ou mais celulares com Internet, rede Wi-Fi, máquina de lavar roupa, TV por Internet, freezer, garagem, mesa para estudar, forno de micro-ondas, aspirador de pó e três ou mais quartos para dormir” (Brasil, 2025, p. 22).

Assim, **mesmo as escolas com os melhores resultados do estado no Provão Paulista – tanto da rede estadual quanto as ETECs –, apresentam resultados em que apenas uma parte dos/as estudantes obtêm notas muito altas, havendo também estudantes com notas medianas e baixas.**²⁰ Isso reforça a conclusão da ocorrência de irregularidades nos procedimentos de aplicação do Provão Paulista nas escolas da rede estadual com alta quantidade de resultados individuais atípicos.

DESCARTANDO HIPÓTESES ALTERNATIVAS À FRAUDE SISTÊMICA

A menos que exista alguma evidência documental de fraude, **nada pode ser concluído quando um único aluno exibe um desempenho surpreendentemente alto em um exame.** Teria ele estudado bastante e obtido um resultado muito melhor de um ano para o outro? A mudança no resultado individual poderia ter várias explicações, indo desde o mero acaso até uma melhora real na aprendizagem devido a, por exemplo, uma maior motivação para os estudos devido a circunstâncias externas à escola.

Por outro lado, **explicações razoáveis ficam cada vez mais escassas quando os resultados médios de escolas inteiras aumentam de forma extraordinária** em relação a escolas da mesma rede de ensino com características semelhantes. Ainda assim, podemos fazer o exercício imaginativo de aventar quatro hipóteses alternativas à fraude sistêmica para explicar o extraordinário aumento do desempenho de escolas inteiras no Provão Paulista em 2024 e 2025.

Mudanças na gestão escolar

A influência de um diretor/a sobre as atividades e o desempenho de uma escola nunca pode ser subestimada. A mudança na gestão de uma escola de fato poderia mudar o perfil da equipe pedagógica e transformar todo o clima (inclusive o acadêmico) de uma escola. Contudo, isso não alteraria os resultados de uma escola de forma tão radical e em um período tão curto. Também **não há evidências de que as escolas estaduais que exibiram um grande número de resultados individuais atípicos no Provão Paulista tenham passado por mais mudanças na gestão escolar do que a média das escolas da rede.**

²⁰ Embora não tenhamos tido acesso aos microdados referentes ao desempenho dos/as estudantes do Instituto Federal de São Paulo em todas as edições do Provão Paulista, supõe-se que ele deva exibir comportamento semelhante ao da ETEC da Figura 13.

Conscientização coletiva

Com o duplo propósito de responsabilizar os/as profissionais da educação da rede estadual e de selecionar estudantes para algumas das melhores universidades públicas do país, o Provão Paulista foi uma novidade introduzida em 2023. Assim, seria possível que somente em 2024 e 2025 estudantes e equipes escolares tenham se dado conta da relevância do exame para o ingresso nas universidades ou dos incentivos ou punições que ele poderia ensejar. **Não é plausível, apesar disso, que isso tenha ocorrido somente em algumas escolas, sobretudo em vista de uma melhoria de resultados tão extraordinária nessas unidades.** Por que somente escolas com desempenhos medianos e ruins melhoraram tão repentina quanto surpreendentemente? E por que nenhuma melhora extraordinária foi observada nas escolas das redes municipais ou nas ETECs, cujos/as estudantes também se beneficiam do Provão Paulista como via de ingresso em instituições prestigiadas de Ensino Superior?

Treinamento para a prova

Em termos ideais, o resultado de uma avaliação padronizada permitiria tirar conclusões sobre as aprendizagens dos/as estudantes, especialmente aquelas diretamente vinculadas às matrizes curriculares utilizadas na elaboração das questões. Na prática, contudo, pelo menos uma parte do desempenho resulta de habilidades incidentais à aprendizagem dos conteúdos pelos/as estudantes. Por exemplo, alguns estudantes sabem fazer testes de múltipla escolha melhor do que outros, independentemente do conteúdo dos testes. Fazer testes, em suma, é uma habilidade que poderia ser treinada, produzindo melhorias inautênticas nos indicadores de aprendizagem.

Cada prova, além disso, cobra apenas uma amostra restrita do currículo, de modo que professores/as experientes poderiam reconhecer determinados padrões de cobrança ao longo dos anos e enfatizar nas suas aulas os assuntos mais cobrados nas provas, em detrimento de outros conteúdos do currículo. Esta forma de viés (“*teaching to the test*”), muitas vezes tida como benigna – afinal, qual o problema de ensinar aos/às alunos/as o que cai nas provas? –, na verdade estreita os horizontes curriculares da educação pública.

Diante disso, seria possível que o treinamento deliberado explicasse o desempenho surpreendente de algumas escolas da rede estadual nas edições de 2024 ou 2025 do Provão Paulista? **Embora o treino para exames oficiais seja uma prática comum e incentivada pela Seduc-SP²¹, ele não poderia explicar melhora tão dramática e localizada em apenas parte das**

²¹ Ver, por exemplo, o conjunto de ações de treinamento para as provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) que a Seduc-SP desenvolveu no segundo semestre de 2025. Basílio, Ana Luiza. “‘Brasileirão Saeb’: a nova investida de Tarcísio e Feder

escolas, em vista do currículo fortemente padronizado da rede estadual e das cobranças constantes para o cumprimento desse currículo via plataformas centralmente gerenciadas.

Seleção do público-alvo por mudanças na composição das turmas

Uma explicação comum para a inflação de notas em testes seria alguma forma de seleção dos/as estudantes que fazem as provas, excluindo aqueles/as com os piores resultados do público-alvo testado. Esse tipo de viés de seleção, muito discutido na literatura (Faria; Maggi, 2026), foi diversas vezes denunciado na imprensa em casos envolvendo o Saresp e o Saeb.²² Ele é, porém, irrelevante para explicar os resultados surpreendentes observados nas escolas estaduais de São Paulo, uma vez que somente os resultados dos/as alunos/as que participaram de *todas* as edições do Provão Paulista (2023, 2024 e 2025) – o ciclo seriado completo – foram analisados.

Some-se a isso o fato de que o resultado do Provão Paulista não serve apenas para avaliar escolas, mas também para selecionar estudantes para vagas em instituições públicas de Ensino Superior, gerando nos/as estudantes um **interesse de participar das provas que dificultaria a eventual escolha de determinados/as alunos/as para fazer o Provão Paulista**. E, de fato, não foi verificada qualquer correlação entre as médias obtidas pelas escolas no Provão Paulista e a fração de participantes da prova em comparação ao número de matrículas segundo o Censo Escolar do Inep, inclusive para as escolas com alta proporção de resultados individuais atípicos.

para avaliar as escolas”. *CartaCapital*, 23 jul. 2025. Disponível em: www.cartacapital.com.br/educacao/brasileirao-saeb-a-nova-investida-de-tarcisio-e-feder-para-avaliar-as-escolas. Acesso em: 25 ago. 2026.

²² Ver, por exemplo: “Fraude no Saresp em Sorocaba causa revolta”. *Estadão*, 18 mai. 2012. Disponível em: www.estadao.com.br/brasil/fraude-no-saresp-em-sorocaba-causa-revolta; Toledo, Luiz Fernando. “Alunos denunciam fraude no Saresp em escola de Osasco”. *Estadão*, 13 jan. 2015. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/educacao/alunos-denunciam-fraude-no-saresp-em-escola-de-osasco>; Guimarães, João Paulo. “Seduc é acusada por manipulação de dados do Ideb e assédio moral no Pará”. *Revista Cenarium*, 17 abr. 2025. Disponível em: <https://revistacenarium.com.br/especial-seduc-e-acusada-por-manipulacao-de-dados-do-ideb-e-assedio-moral-no-para>; Freitas, Rosiane Correia de. “Exclusão de 12,4 mil estudantes impulsionou Ideb de cívico-militares”. *Plural*, 15 jun. 2026. Disponível em: www.plural.jor.br/exclusao-de-12-4-mil-estudantes-impulsionou-ideb-de-civico-militares. Acesso em: 25 ago. 2026.

AS FRAUDES SÃO INDUZIDAS POR POLÍTICAS DA SEDUC-SP

O fato de que as notas em avaliações externas aumentam quando são usadas para fins de bonificação, punição ou outros tipos de responsabilização é incontroverso entre os especialistas. Há, sobre isso, uma vasta literatura, baseada sobretudo em casos ocorridos nos Estados Unidos, onde as políticas de responsabilização docentes baseadas em testes padronizados se intensificaram nos anos 2000. Essa literatura descreve e conceitualiza um efeito que poderia ser chamado de “inflação de notas”: o aumento aparente de resultados educacionais sem melhoria real na aprendizagem dos/as estudantes (Cook; Pitoniak, 2025). Empiricamente, esta inflação é observada comparando-se o resultado de avaliações de alto impacto (*high-stakes assessments*) com avaliações de monitoramento para fins de auditoria (Koretz, 2017).

A inflação de notas em indicadores educacionais é uma das inúmeras de manifestações práticas da conhecida **Lei de Campbell (1979): quanto mais uma determinada métrica for usada para a tomada de decisões de alto impacto, mais ela perderá o seu valor de monitoramento**. A formulação da lei original aponta um segundo efeito, mais grave. A pressão sobre as métricas não apenas as enfraquece, mas **pode corromper o próprio processo social que a métrica deveria monitorar** (Campbell, 1979).

No caso da Seduc-SP, ao menos **duas políticas em curso na rede estadual parecem contribuir diretamente para corromper as métricas avaliativas**: 1) a **plataformização radical no ensino estadual**; e 2) as **políticas de responsabilização baseadas em bonificações e punições a gestores/as e docentes da rede de ensino paulista**.

PLATAFORMIZAÇÃO RADICAL NO ENSINO ESTADUAL

Duas Notas Técnicas produzidas por este grupo de pesquisadores em 2025 (Gepud; REPU, 2025; REPU; Gepud, 2025) apontaram uma série de consequências preocupantes das políticas de plataformização e responsabilização de diretores/as escolares e docentes em decorrência dos resultados atingidos pelas escolas nas avaliações estaduais. Uma dessas consequências é a **pressão para o falseamento de dados educacionais**, amplamente relatada por professores/as da rede estadual:

Colegas estão sendo assediados o tempo todo para cumprir metas focadas em plataformas que não corroboram para a aprendizagem dos alunos. Nada importa além de frequência sem aprendizado, plataformas sem aprendizado. Se não tem meta alcançada, cessação



quando [o diretor escolar é] designado e afastado quando [é] titular. (...) ficar ditando em computador, fazer uso de IA para copiar e colar na plataforma “Redação Paulista”, fazer games para aprender Matemática (...) não gera aprendizado. (professor/a 1)

Temos que fazer o gabarito das provas externas e passar as respostas aos alunos para não sofrermos sanções pelo baixo desempenho dos alunos. Temos que preencher as plataformas dos alunos com deficiência, principalmente dos alunos que não podem frequentar a escola (...) para aumentar os índices de acesso às plataformas. (professor/a 4)

Eu e meus colegas professores estamos sendo coagidos a colocar presença para alunos que não estão presentes na escola. (...) Quando questionei, recebi como resposta que essa orientação vinha da supervisão escolar. Trabalho em outra escola e a coordenação confirmou que a gestão está sendo cobrada a ter a mesma conduta, pois as ausências reais incorrem no não cumprimento das metas. (professor/a 5)

Na minha escola, pediram para eu colocar presença para todos os estudantes na “Sala do Futuro” para termos uma boa pontuação no quesito Aluno Presente. (professor/a 7)
(Gepud; REPU, 2025, p. 20-21)

O assédio para o atingimento das metas na rede estadual paulista tem óbvios efeitos sobre os/as estudantes, em particular devido ao **incentivo do uso de ferramentas digitais para responder tarefas em plataformas** e para a realização da avaliação em larga escala bimestral conhecida como Prova Paulista. Gestores/as escolares e professores/as da Baixada Santista, ouvidos na pesquisa de Neri (2025), apontaram que **o uso generalizado do celular para a realização da Prova Paulista induz o emprego de expedientes fraudulentos na resolução do exame:**

o aluno usa o celular para fazer a prova, e então entra na internet, no ChatGPT, e responde tudo corretamente... mas isso não significa que tenha aprendido. (diretor E.)

alguns alunos sequer leem a pergunta inteira; colocam no celular, copiam e colam... e isso se converte em nota. (professora N.) (Neri, 2025, p. 391)

O emprego de *scripts* para resposta automatizada das tarefas das plataformas, incluindo a leitura de livros inteiros e a elaboração de redações, também já foi relatado pelos/as próprios/as alunos/as da rede estadual²³ como “formas de abreviar o tédio e as pressões” quando a “ferramenta pedagógica se afasta dos processos de ensino e aprendizagem e torna-se um fim em si mesma” (Cássio, 2026, p. 141).

Diferentemente do que ocorre nos exames da Prova Paulista, que é realizada através de uma plataforma específica, o Provão Paulista é realizado em papel, sendo vedado o uso de equipamentos digitais (Edital Seduc-SP n. 4/2025). Porém, a banalização do uso de celulares também durante a aplicação do Provão Paulista é, como vimos na primeira seção desta Nota

²³ Palhares, Isabela. “Alunos hackeiam plataformas de ensino do governo de SP para cumprir tarefas em segundos”. *Folha de S.Paulo*, 04 set. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2025/09/alunos-hackeiam-plataformas-de-ensino-do-governo-de-sp-para-cumprir-tarefas-em-segundos.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2026.

Técnica, fartamente documentada. Assim, **as políticas de plataformização que estimulam o uso de equipamentos eletrônicos** e, na mesma medida, a burla de tarefas escolares, de avaliações e de indicadores educacionais (Barbosa et al., 2026; Jacomini et al., 2026), **também induzem a ocorrência de irregularidades em uma avaliação como o Provão Paulista.**

POLÍTICAS DE RESPONSABILIZAÇÃO BASEADAS EM BONIFICAÇÕES E PUNIÇÕES

Embora as políticas de bonificação tenham uma história bem mais longa no estado de São Paulo²⁴, a atual **política de responsabilização punitiva de diretores/as escolares e docentes por resultados nas avaliações em larga escala** é uma novidade implementada pela Seduc-SP concomitantemente à criação do Provão Paulista, que substituiu o Saresp para o Ensino Médio a partir de 2023.

Além de servir como via de acesso ao Ensino Superior público, o Provão Paulista teria, segundo a Seduc-SP, o potencial de implementar “uma apuração mais precisa dos resultados” e a valorização da “atuação direta dos docentes, com metas específicas por componente curricular” (Resolução Seduc n. 66/2025). Isto porque, enquanto o Saresp era aplicado apenas ao 3º ano do Ensino Médio e restrito às disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais e Língua Inglesa, o Provão Paulista passou a ser aplicado nos três anos do Ensino Médio e a envolver as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química, Filosofia e Sociologia.

O aumento do escopo do exame sacrificou, como demonstramos anteriormente (REPU; Gepud, 2025), a comparabilidade entre provas. Devido ao caráter de vestibular do Provão Paulista, não há equalização das notas obtidas entre um ano e outro e os resultados de diferentes edições não podem ser comparados. Assim, o Provão Paulista não serve para avaliar eventual melhora ou piora de aprendizagens. Em 2024, a Seduc-SP tentou estabelecer um procedimento de equalização para o Provão Paulista restrito ao 3º ano do Ensino Médio e às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática (REPU; Gepud, 2025, p. 17). A não adoção de tal procedimento em 2025 revela a fragilidade estatística do empreendimento.

De todo modo, ainda que o procedimento de equalização tentado pela Seduc-SP tivesse sido bem sucedido, a comparação se restringiria a duas disciplinas e ao 3º ano do Ensino Médio, o que não corresponde à comparação efetivamente realizada pela Seduc-SP para fins de bonificação e

²⁴ Esta história envolve, inclusive, a manutenção da política de bonificação após a realização de estudos internos que comprovaram a sua ineficácia, mas foram engavetados pelo governo paulista. Ver: Saldaña, Paulo. “Gestão Alckmin manteve bônus a professor apesar de admitir sua ineficácia”. *Folha de S.Paulo*, 28 mai. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/05/gestao-alckmin-manteve-bonus-a-professor-apesar-de-admitir-sua-ineficacia.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2026.

punição de educadores/as, que envolve médias ponderadas pelo número de alunos/as para todas as séries e disciplinas (Resoluções Seduc n. 66/2025 e 46/2026).

Após a publicação do diagnóstico sintetizado acima (REPU; Gepud, 2025), a reação inicial da Seduc-SP foi reafirmar a “comparabilidade dos resultados de língua portuguesa e matemática da 3ª série do Ensino Médio entre as últimas duas edições do exame”, ignorando a patente falta de comparabilidade entre as provas das demais séries e disciplinas do Ensino Médio.²⁵ Poucos meses depois, já em 2026, a Seduc-SP justificou a não divulgação dos resultados do Provão Paulista justamente pela impossibilidade de comparar os resultados de 2025 com os dos anos anteriores.²⁶ Assim, **de forma tácita, o governo paulista assumiu o fracasso da tentativa de equalizar as notas do Provão Paulista**, que já tínhamos adiantado na Nota Técnica de novembro de 2025.

O reconhecimento público da perda de comparabilidade entre as provas²⁷, porém, não deflagrou na Seduc-SP qualquer movimento de revisão nas políticas de bonificação e (especialmente) de punição dos/as profissionais da educação que já vinham sendo implementadas na rede e produzindo efeitos como o afastamento de ao menos 225 diretores/as escolares sob a justificativa de desempenho insuficiente (REPU; Gepud, 2025). Reverter esses afastamentos foi, aliás, uma das recomendações feitas pela Nota Técnica à Seduc-SP. Outra era que o Provão Paulista deixasse de ser utilizado como avaliação de sistema.

Nada disso, porém, aconteceu. Em 2026, a **despeito das evidências incontornáveis e amplamente divulgadas na imprensa, a Seduc-SP seguiu utilizando os dados incomparáveis do Provão Paulista para avançar com uma política de responsabilização baseada em bonificações e punições a educadores/as**. E para evitar novos questionamentos, deixou – como vimos – de publicizar os dados!

A Resolução Seduc n. 12/2025 prevê um gatilho exclusivo (independente dos demais critérios) para que a avaliação de diretores/as escolares seja considerada insatisfatória “nos casos de escolas que não atingirem 50% da Meta Ouro”, associada a uma meta de aumento da nota no

²⁵ Palhares, Isabela. “Sem embasamento estatístico, gestão Tarcísio usa Provão Paulista para avaliar escolas, aponta estudo”. *Folha de S.Paulo*, 06 nov. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2025/11/sem-embasamento-estatistico-gestao-tarcisio-usa-provao-paulista-para-avaliar-escolas-aponta-estudo.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2026.

²⁶ Palhares, Isabela. “Governo Tarcísio não divulga desempenho de alunos do ensino médio em avaliação”. *Folha de S.Paulo*, 25 fev. 2026. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2026/02/governo-tarcisio-nao-divulga-desempenho-de-alunos-do-ensino-medio-em-avaliacao.shtml>. Acesso em: 25 ago. 2026.

²⁷ Internamente, cumpre ressaltar, esse reconhecimento já estava dado desde 2024, com a tentativa da Seduc-SP de estabelecer um procedimento de equalização para recuperar a comparabilidade perdida do Provão Paulista, após a adoção de metodologia baseada em uma teoria psicométrica diferente da historicamente utilizada pelo Saesp (REPU; Gepud, 2025).

Saresp/Provão Paulista.²⁸ Considerando os dados relativos ao ano de 2024, pouco mais da metade das escolas da rede estadual (2.509 escolas) não atingiram a metade da meta “Ouro”. Entre os/as estudantes de Ensino Médio, 69% (965 mil alunos) estudavam em escolas que não atingiram a metade da meta “Ouro”, resultado considerado insatisfatório e passível de punição pela Seduc-SP (REPU; Gepud, 2025).

A existência de um número tão grande de escolas com resultados tidos como insatisfatórios deve-se muito mais ao caráter irrealista e arbitrário do critério oficial do que propriamente a problemas de aprendizagem nas escolas. A variação nos resultados obtidos por escolas individuais em avaliações em larga escala de um ano para o outro é quase sempre menor do que a própria incerteza estatística associada à nota obtida (Travitzki, 2020). Ou seja, **é estatisticamente esperado que a maioria das escolas apresentem uma situação de estabilidade nos resultados nas avaliações**, com notas um pouco maiores ou menores do que no ano anterior, mas dentro da margem de erro. Em outras palavras, **mudanças sensíveis no desempenho de uma escola só podem ser percebidas no curso de vários anos.**

Exigir, como mínimo necessário para evitar punições, que a escola registre um aumento na nota obtida (de metade da meta “Ouro”), desconsiderando a margem de erro intrínseca a esse tipo de avaliação, já seria irrealista em um exame que apresentasse resultados comparáveis ano a ano. Entretanto, **quando esta exigência está associada a exames sem nenhuma comparabilidade, a avaliação converte-se num simulacro que admite todo tipo de manipulação e inconsequência.** Nesse sentido, decisões sobre bonificar ou punir educadores/as podem ser tomadas a partir de critérios arbitrários e intencionalidades políticas não declaradas.

Em que medida esse sistema de punições e recompensas serve como estímulo às fraudes de natureza sistêmica que identificamos no Provão Paulista? Por um lado, os dados analisados até aqui não permitem estabelecer relações de causalidade direta. Por outro, a literatura especializada já estabeleceu de forma cabal a relação entre o excesso de consequências atribuído a avaliações em larga escala, a perda de relevância dessas avaliações para o monitoramento pretendido e a deterioração dos próprios processos sociais que elas pretendem monitorar (Afonso, 2009, 2012; Brooke; Cunha, 2011). Nesse sentido, é possível examinar a influência das políticas de responsabilização da Seduc-SP na corrosão da confiabilidade do Provão Paulista e da legitimidade de seus resultados.

²⁸ Aqui adotamos a mesma terminologia adotada pela Seduc-SP, que trata provas com naturezas e metodologias de elaboração distintas (Saresp e Provão Paulista) como uma única avaliação, calculando médias globais de desempenho de escolas por meio da média das notas obtidas em cada avaliação, ponderada pelo número de estudantes de cada série (Resoluções Seduc n. 66/2025 e 46/2026). A terminologia “Saresp/Provão Paulista”, dessa forma, explicita a descaracterização do Saresp como avaliação de proficiência. Ver mais em: REPU e Gepud (2025).

O gráfico da **Figura 14** descreve a evolução do percentual de resultados individuais atípicos (*outliers*) no Provão Paulista por Unidade Regional de Ensino (URE) entre 2024 e 2025, tomando como universo os/as estudantes que cursaram o 1º ano do Ensino Médio em 2023 e concluíram o 3º ano em 2025. A escala de cores representa a bonificação recebida pelas 91 UREs da rede estadual – de 0 a 100% – em 2024 e 2025. O grau da bonificação é medido pelo chamado Índice de Cumprimento de Metas (IC), que vale 1,0 (100%) para a bonificação “Diamante”, 0,5 (50%) para a bonificação “Ouro” e um valor contínuo entre 0,0 e 0,5 (0 a 50%) para uma bonificação parcial (Resolução Seduc n. 46/2026).

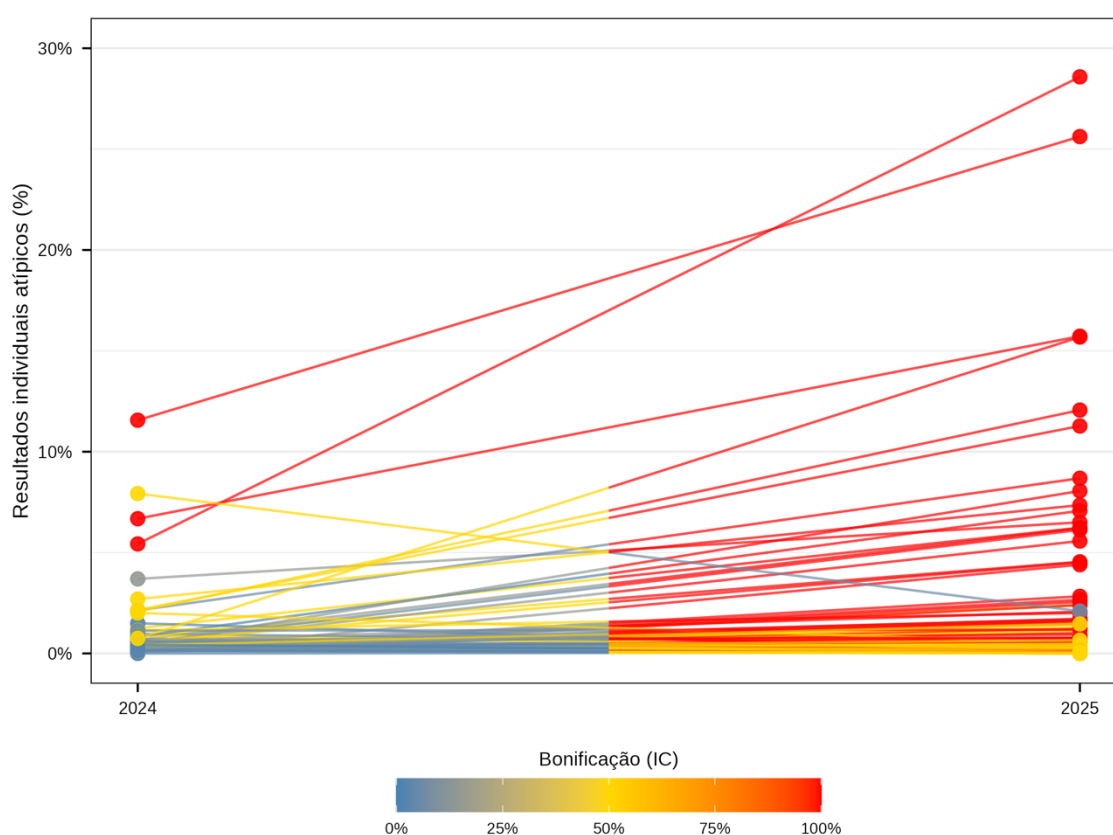


Figura 14. Evolução do percentual de resultados individuais atípicos (*outliers*) no Provão Paulista *versus* Índice de Cumprimento de Metas (IC) para fins de bonificação (escala de cores), 2024-2025, por Unidade Regional de Ensino, estudantes que cursaram o 1º ano do Ensino Médio em 2023

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025 e das Resoluções Seduc n. 66/2026 e 46/2026 (anexos)

Com relação aos resultados obtidos em 2024, apenas três UREs receberam da Seduc-SP a bonificação “Diamante” e 14 a bonificação “Ouro”. A **Figura 14** mostra que as três UREs contempladas com a bonificação “Diamante” pelo atingimento de resultados em 2024

figuravam, naquele ano, entre as quatro UREs com os maiores percentuais de resultados individuais atípicos registrados no Provão Paulista 2024 e com maiores índices de cumprimento das metas em toda a rede estadual (**Figura 14, pontos vermelhos à esquerda**).

Em 2025, a quantidade de bonificações distribuídas pela Seduc-SP às escolas e às UREs **aumentou significativamente**. Até a publicação desta Nota Técnica, a bonificação “Diamante” referente ao cumprimento das metas de 2025 não tinha sido definida, posto que a Seduc-SP estabeleceu uma bonificação em duas etapas: a primeira vinculada ao atingimento de metas no Saresp/Provão Paulista 2025 e a segunda, ainda não publicizada, ao alcance de metas no Saeb 2025. Dessa forma, as escolas que atingiram as metas no Saresp/Provão Paulista receberam apenas a bonificação “Ouro”, e dependerão dos resultados no Saeb para progredirem ao nível “Diamante”.

Mesmo com a definição parcial da bonificação referente aos resultados de 2025, já é possível perceber a explosão do fenômeno na rede de ensino: **se apenas 559 escolas com classes de Ensino Médio receberam bonificação “Ouro” ou “Diamante” pelo atingimento das metas em 2024, já receberam a bonificação “Ouro” 2.839 escolas estaduais com oferta de Ensino Médio pelos resultados atingidos em 2025**. Entre as Unidades Regionais de Ensino, se apenas 17 delas receberam bonificação “Ouro” ou “Diamante” em 2024; até o momento, 90 UREs (de um total de 91) receberam a bonificação “Ouro” por terem alcançado as metas no Saresp/Provão Paulista 2025.

Somente uma URE não recebeu bonificação “Ouro” em 2025. A URE 9 (interior de São Paulo) foi, incidentalmente, a única a apresentar queda consistente no percentual de resultados individuais atípicos no Provão Paulista (passando de 7,9% em 2024 para 2,1% em 2025). Ainda que não seja possível estabelecer uma relação monocausal entre os dois fenômenos (bonificação e aumento do percentual de *outliers*), a atual política de responsabilização da Seduc-SP, baseada em bonificações e punições, tem impactos evidentes sobre a fraude sistêmica observada no Provão Paulista.

FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A FRAUDE SISTÊMICA

O aparente rigor da Seduc-SP na lida com os resultados das escolas considerados insatisfatórios contrasta com a tibieza em fornecer respostas institucionais adequadas às reiteradas denúncias de fraudes no Provão Paulista (feitas, como exemplificado no **Quadro A1 do Apêndice**, pelos/as próprios/as estudantes da rede). Também chama atenção que nem a Seduc-SP nem a Fundação Vunesp tenham notado os padrões estatísticos tão gritantemente anômalos nos resultados do Provão Paulista.

A não ser pela criação de comissões de investigação e pela responsabilização individual de um diminuto número de estudantes que postaram imagens de provas em andamento em redes sociais, o governo paulista não realizou quaisquer mudanças substantivas no Provão Paulista. O posicionamento oficial da Seduc-SP ainda é o de que as irregularidades foram pontuais e as providências cabíveis tomadas.

Ao menos **quatro fatores contribuíram para o padrão sistêmico de fraudes** que identificamos no Provão Paulista, **todos eles de responsabilidade da Seduc-SP**: 1) **leniência com relação às reiteradas denúncias de fraudes** durante a aplicação das provas; 2) adoção de uma **política de responsabilização** fundada em indicadores arbitrários, **que exige resultados inatingíveis e distribui punições a escolas e UREs que permanecem com desempenhos estáveis**; 3) adoção de uma **política de plataformização** do ensino igualmente punitiva, **que estimula o uso de celulares para a realização de provas oficiais e facilita a burla das avaliações**; e 4) **negligência com relação aos procedimentos de realização do Provão Paulista e à análise de seus resultados**, inflacionados em determinadas escolas e Unidades Regionais de Ensino desde o ano de 2024 (responsabilidade compartilhada com a Fundação Vunesp).

A imprópria dupla função do Provão Paulista como avaliação de sistema e concurso vestibular agrava as consequências da fraude, cujo impacto ultrapassa a mera manipulação de indicadores educacionais – ao nível das escolas e UREs, para evitar punições ou atrair bonificações; e ao nível do governo central, para exploração político-eleitoral dos resultados positivos. Aqui, **a fraude também ameaça a higidez e a credibilidade dos processos seletivos de ingresso nas instituições públicas de Ensino Superior que admitem o Provão Paulista como via de entrada alternativa aos vestibulares tradicionais**.

CONSEQUÊNCIAS DAS FRAUDES PARA O INGRESSO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Parte das escolas com alto número de resultados atípicos no Provão Paulista 2025 chama atenção pelo igualmente elevado número de estudantes convocados/as para matrícula em instituições públicas de Ensino Superior paulistas no primeiro semestre de 2026. Ao analisar a distribuição de aprovados/as no Provão Paulista 2025 (**Figura 15**), constata-se que 97% dos/as estudantes da rede estadual paulista estudam em escolas que tiveram menos de 20% de estudantes convocados/as para algum curso superior pelo Provão Paulista (**Figura 15, superior**).

Já ao isolar a porção superior dessa distribuição contendo apenas as escolas com mais de 20% de convocados/as (**Figura 15, inferior**), percebe-se nitidamente a **alta incidência de estudantes com resultados individuais atípicos nas escolas que tiveram taxas de aprovação no Provão Paulista igualmente elevadas**, sugerindo que esses/as estudantes foram admitidos/as por instituições de Ensino Superior.

Apenas 538 escolas com aprovados/as no Provão Paulista 2025 possuem estudantes com resultados atípicos (17,6% de um total de 3.055 escolas da rede estadual com pelo menos um/a estudante aprovado/a em 2025). Entre essas escolas, todavia, a correlação entre o percentual de *outliers* e de estudantes aprovados/as no Provão Paulista é bastante forte, como mostra o gráfico da **Figura 16**.

O coeficiente de correlação entre essas duas variáveis, ponderadas pelo número de estudantes que cursaram o 3º ano de cada escola em 2025 e considerando apenas as 538 escolas com pelo menos um resultado individual atípico no Provão Paulista 2025, é 0,76, indicando correlação linear forte entre essas variáveis e fortalecendo a hipótese de que os/as **estudantes da rede estadual com resultados atípicos no Provão Paulista foram, em grande medida, aprovados/as em instituições públicas de Ensino Superior no primeiro semestre de 2026**.

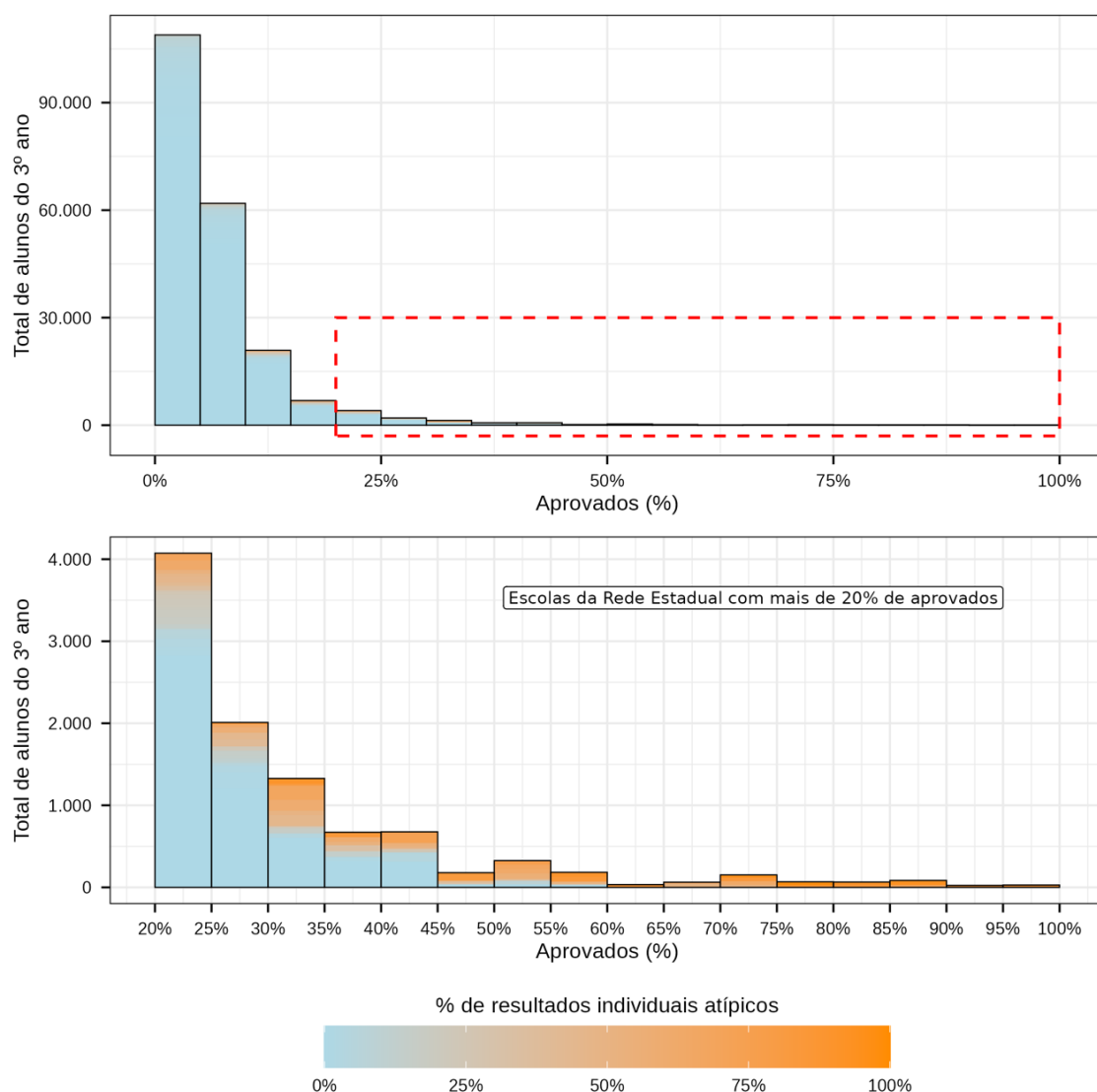


Figura 15. Fração de estudantes aprovados/as em instituições de Ensino Superior (%) *versus* fração de resultados individuais atípicos (%) (escala de cores), Provão Paulista 2025 (convocação para matrícula no 1º semestre de 2026), por escola da rede estadual. Parte superior: distribuição completa, mostrando que a maioria dos/as estudantes da rede estuda em escolas com menos de 20% de aprovados/as. Parte inferior: escolas com mais de 20% de aprovados/as e altos percentuais de resultados individuais atípicos

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do Provão Paulista 2023 e 2025 e da planilha de convocados/as para matrícula em instituições de Ensino Superior no 1º semestre 2026, obtida via LAI

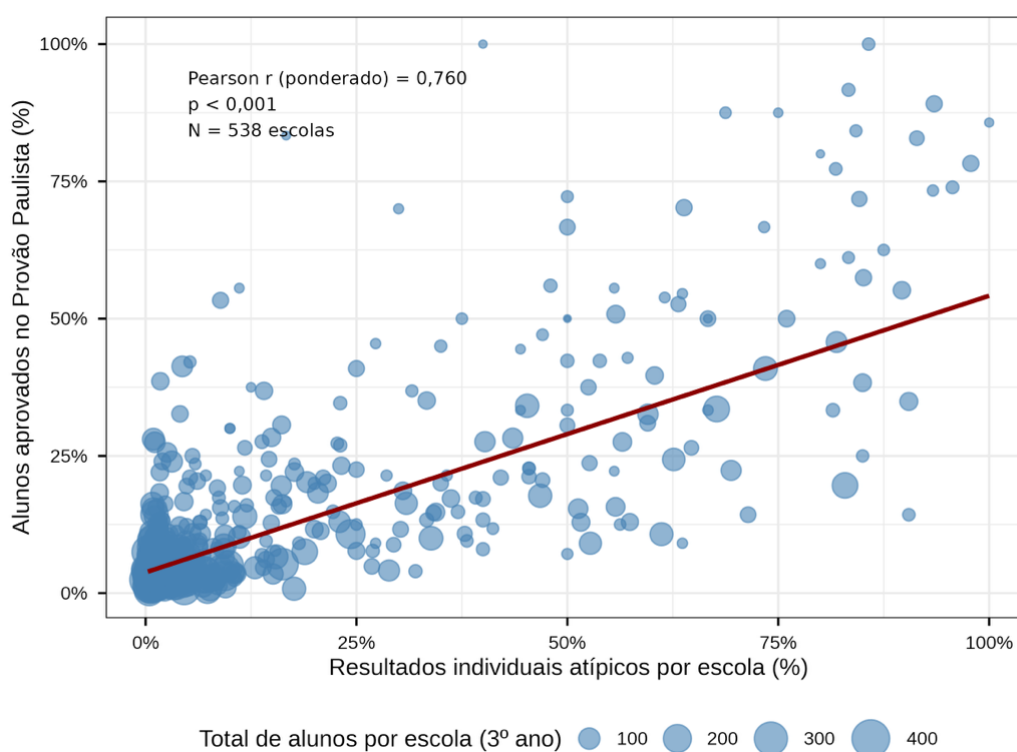


Figura 16. Correlação entre as quantidades de resultados individuais atípicos (%) e de estudantes convocados/as (%), Provão Paulista 2025 (matrícula no 1º semestre de 2026), por escola estadual. O tamanho dos círculos é proporcional ao número total de estudantes da escola que cursaram o 3º ano do Ensino Médio em 2025

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do Provão Paulista 2023 e 2025 e da planilha de convocados/as para matrícula em instituições de Ensino Superior no 1º semestre 2026, obtida via LAI

Os dados da **Tabela 6** fornecem uma estimativa mais concreta do impacto da fraude sistêmica nas convocações de estudantes da rede estadual pelas cinco instituições de Ensino Superior públicas que utilizam o Provão Paulista como via de ingresso alternativa ao vestibular tradicional.²⁹ **Do total de 14.271 estudantes da rede estadual convocados/as no primeiro semestre de 2026** (convocações relativas aos resultados no Provão Paulista 2025), **11,3% estudavam em 128 escolas com incidência de outliers acima dos 20%**, região em que a correlação entre os percentuais de aprovação e de resultados atípicos por escola é forte (**Figura 16**).

O gráfico da **Figura 16** também exibe um conjunto de escolas da rede estadual com proporções simultaneamente elevadas de resultados individuais atípicos no Provão Paulista 2025 e de convocados/as por instituições de Ensino Superior no primeiro semestre de 2026. Nesses casos,

²⁹ Sendo 1.180 na USP, 248 na Unicamp, 1.089 na Unesp e 11.754 nas Fatecs vinculadas ao Centro Paula Souza.

não há dúvida de que expedientes fraudulentos resultaram em ingressos em instituições de Ensino Superior. A Tabela 7 exemplifica essa situação para as nove escolas estaduais que tiveram mais de 75% de resultados individuais atípicos e mais de 75% de estudantes convocados/as.

Tabela 6. Proporção de *outliers* no Provão Paulista 2025 *versus* número de estudantes convocados/as por instituições de Ensino Superior no 1º semestre de 2026 (total de convocados/as na rede estadual: 14.271)

PROPORÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAIS ATÍPICOS	Nº DE ESCOLAS ESTADUAIS	Nº DE CONVOCADOS	% DO TOTAL DE CONVOCADOS
Acima de 20%	128	1.608	11,3%
Acima de 40%	82	1.266	8,9%
Acima de 50%	60	1.017	7,1%

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do Provão Paulista 2023 e 2025 e da planilha de convocados/as para matrícula em instituições de Ensino Superior no 1º semestre 2026, obtida via LAI

Tabela 7. Escolas da rede estadual com alunos/as que realizaram o Provão Paulista no 3º ano do Ensino Médio em 2025, mais de 75% de variações atípicas do número de acertos com relação a 2023 (quando esses/as estudantes cursavam o 1º ano) e mais de 75% convocados/as por instituições de Ensino Superior no 1º semestre de 2026

ESCOLA	URE	TOTAL DE ALUNOS	Nº DE OUTLIERS	%	Nº DE CONVOCADOS	%
Escola Estadual 843	7 (interior de SP)	46	45	98%	36	78%
Escola Estadual 1.230	12 (interior de SP)	35	32	91%	29	83%
Escola Estadual 1.232	12 (interior de SP)	21	18	86%	21	100%
Escola Estadual 1.452	6 (interior de SP)	22	18	82%	17	77%
Escola Estadual 1.545	1 (interior de SP)	46	43	93%	41	89%
Escola Estadual 1.552	17 (interior de SP)	19	16	84%	16	84%
Escola Estadual 2.612	3 (interior de SP)	5	4	80%	4	80%
Escola Estadual 3.318	7 (interior de SP)	7	7	100%	6	86%
Escola Estadual 3.319	7 (interior de SP)	24	20	83%	22	92%
TOTAL		225	203	90%	192	85%

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados do Provão Paulista 2023 e 2025 e da planilha de convocados/as para matrícula em instituições de Ensino Superior no 1º semestre 2026, obtida via LAI

Finalmente, os gráficos das Figuras 17 e 18 reforçam o achado anterior para o nível das 91 Unidades Regionais de Ensino (UREs) da rede estadual de São Paulo. Considerando agora os resultados dos/as estudantes que cursaram o 3º ano do Ensino Médio em 2024 e em 2025 (sempre comparando com os desempenhos dos/as mesmos/as estudantes em 2023), constatamos que a **proporção de outliers aumentou nas UREs onde a fração de convocados/as por conta dos bons resultados no Provão Paulista também aumentou de 2024 para 2025** (Figura 17).

Uma vez que a distribuição de bonificações pelo cumprimento de metas, como vimos na Figura 14, explodiu nas UREs da rede estadual entre 2024 e 2025, é possível concluir que a **política de responsabilização da Seduc-SP que induziu a fraude sistêmica na avaliação do Ensino Médio estadual também levou a distorções nas listas de estudantes que ingressaram em instituições públicas de Ensino Superior pela via do Provão Paulista**.

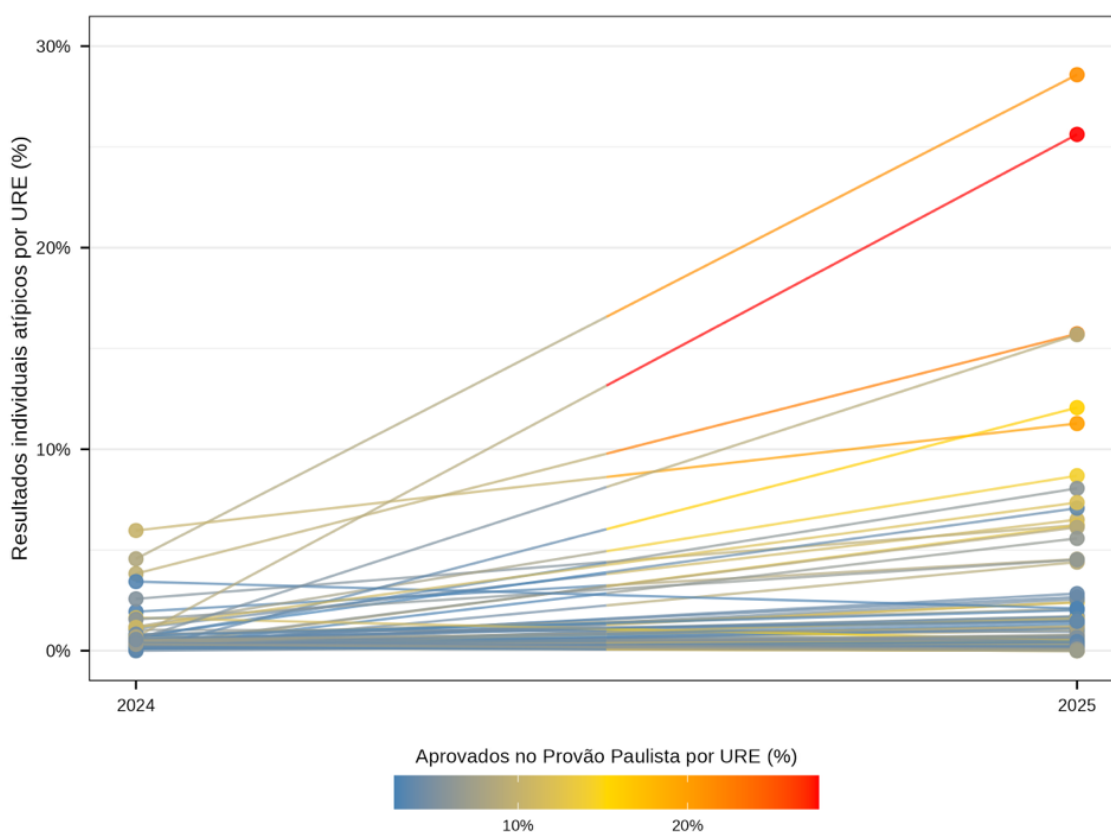


Figura 17. Evolução da quantidade de resultados individuais atípicos (*outliers*) (%) *versus* quantidade de convocados/as por instituições públicas de Ensino Superior no 1º semestre de 2025 e 2026 (%) (escala de cores), Provão Paulista 2024-2025, por Unidade Regional de Ensino

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025 e das planilhas de convocados/as para matrícula em instituições de Ensino Superior no 1º semestre 2025 e 2026, obtidas via LAI

A análise de correlação entre a quantidade de resultados atípicos individuais e a quantidade de aprovados/as nas edições 2024 e 2025 do Provão Paulista (convocados/as para ingresso no Ensino Superior no primeiro semestre de 2025 e 2026), indicou um salto no coeficiente de correlação de 0,30 em 2024 para 0,67 em 2025 (**Figura 18**), sugerindo que a forte correlação entre essas duas variáveis observada em 2025 ao nível das escolas também se estabeleceu em nível regional.

Embora esses números não permitam afirmar que *todos/as* os/as convocados/as provenientes de escolas com altas proporções de resultados individuais atípicos tenham ingressado no Ensino Superior por meio de expedientes fraudulentos, eles permitem concluir, sem sombra de dúvida, que a fraude sistêmica identificada através do elevado número de resultados individuais atípicos no Provão Paulista, concentrado em determinadas escolas e UREs, impactou as listas de aprovados/as das instituições públicas de Ensino Superior que admitiram estudantes com bons desempenhos no exame, notadamente na edição de 2025.

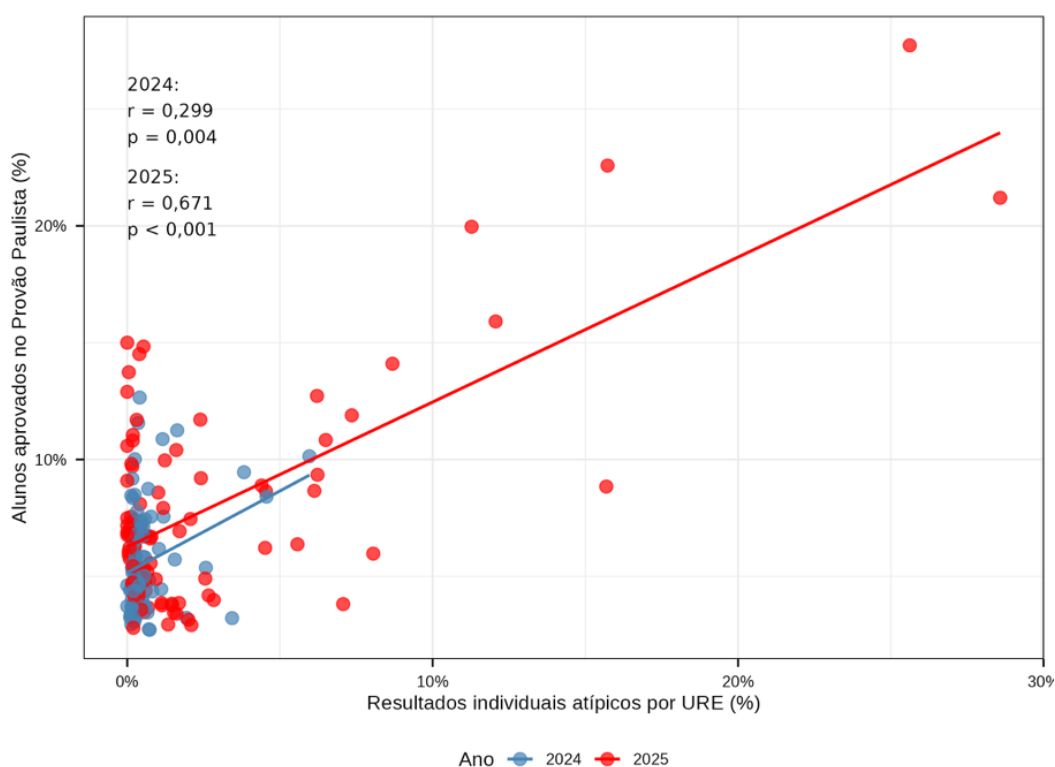


Figura 18. Análise de correlação entre a quantidade de aprovados/as (%) e a quantidade de resultados individuais atípicos (%), Provão Paulista 2024 e 2025 (convocação para matrícula em 2025 e 2026), por Unidade Regional de Ensino

Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados do Provão Paulista 2023, 2024 e 2025 e das planilhas de convocados/as para matrícula em instituições de Ensino Superior em 2025 e 2026, obtidas via LAI

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As análises apresentadas nesta Nota Técnica mostram que **as irregularidades ocorridas no Provão Paulista não podem ser reduzidas a episódios isolados** de indisciplina ou a fraudes praticadas por alguns estudantes ou fiscais de prova. Desde a primeira edição do exame, em 2023, o que se observa é a **formação progressiva de padrões de desempenho altamente improváveis, concentrados em determinadas escolas e Unidades Regionais de Ensino (UREs)**, mas distribuídos por diferentes regiões do estado de São Paulo. Um **fenômeno que, embora não generalizado nas escolas da rede, é certamente sistêmico**.

Na edição de 2025 do Provão Paulista, metade dos resultados individuais atípicos (*outliers*) do 3º ano do Ensino Médio estava concentrada em apenas oito das 91 UREs da rede estadual. Em algumas delas, os resultados discrepantes atingiram parcelas expressivas dos/as estudantes, chegando a 28,6% na URE 1 (interior de São Paulo).

A comparação longitudinal dos resultados dos/as mesmos/as estudantes nas edições de 2023 a 2025 (ciclo completo da avaliação seriada), a análise da distribuição dos desempenhos dentro das escolas e a comparação entre escolas estaduais e ETECs permitem **afastar explicações alternativas para as anomalias encontradas**. Os resultados atípicos não correspondem simplesmente a estudantes com desempenhos excepcionais, tampouco podem ser explicados pelas características socioeconômicas das escolas, por mudanças na composição do alunado ou por variações ordinárias entre edições do Provão Paulista. O que se observa, em determinadas escolas, são **deslocamentos abruptos e coletivos de estudantes para faixas de desempenho extraordinariamente elevados, acompanhados de redução igualmente atípica na dispersão desses desempenhos**. Esse conjunto de evidências é consistente com a ocorrência de fraude sistêmica no Provão Paulista, em particular na edição de 2025.

A análise estatística, por sua própria natureza, **não permite identificar quais estudantes eventualmente fraudaram a prova, nem determinar as formas específicas pelas quais as fraudes ocorreram em cada escola**. Permite, apesar disso, demonstrar que os resultados encontrados em determinadas escolas e regiões não são compatíveis com a hipótese sustentada pela Seduc-SP de que as irregularidades registradas durante a aplicação dos exames constituiriam apenas “ocorrências pontuais de indisciplina”.

As **reiteradas denúncias de uso de celulares e de facilitação à cola** por parte de aplicadores – registradas desde a primeira edição do Provão Paulista e ilustradas, em 2025, pela circulação de imagens de provas em redes sociais –, adquirem outro significado diante dos resultados desta Nota Técnica. **Aquilo que, tomado isoladamente, poderia ser tratado como ocorrência**

individual aparece, diante da análise dos resultados de centenas de milhares de estudantes, **como parte de um problema de escala muito maior**. A concentração de desempenhos altamente improváveis em escolas e UREs específicas, bem como a expansão acelerada desses resultados entre 2024 e 2025, indica que **os mecanismos empregados pela Seduc-SP e pela Fundação Vunesp não foram capazes de assegurar condições minimamente homogêneas de aplicação do Provão Paulista**.

Com isso, **a fraude sistêmica impactou diretamente o processo seletivo para ingresso nas cinco instituições públicas de Ensino Superior que admitem o Provão Paulista como via de ingresso alternativa ao vestibular tradicional (USP, Unicamp, Unesp e Fatecs)**. Entre as escolas que apresentaram resultados individuais atípicos em 2025, verifica-se forte correlação entre a proporção desses resultados e a proporção de estudantes convocados/as para matrícula por meio do Provão Paulista. **Não é possível determinar**, a partir dos dados disponibilizados pela Seduc-SP, quantas das vagas ofertadas foram efetivamente ocupadas em decorrência de resultados produzidos sob condições irregulares. Mas os dados apontam que 11,3% dos/as 14.271 estudantes da rede estadual convocados/as por instituições de Ensino Superior no primeiro semestre 2026 vieram de escolas com proporções de resultados individuais atípicos superiores a 20%. Nas escolas estaduais com proporções simultaneamente altas de estudantes com resultados individuais atípicos e de estudantes convocados/as, **é inescapável concluir que a fraude ocorrida em algumas escolas no Provão Paulista 2025 colocou levou ao ingresso em instituições de Ensino Superior paulistas em 2026**.

A obtenção indevida de uma posição em um processo seletivo não afeta somente o candidato beneficiado: altera toda a ordenação subsequente e pode retirar a vaga de outro/a estudante. Portanto, **a existência de resultados sistematicamente inflacionados em determinadas escolas compromete o princípio de igualdade de condições entre os/as candidatos/as e coloca sob suspeita a higidez de todo o processo seletivo**.

Os resultados desta Nota Técnica mostram, ademais, que **a fraude sistêmica não pode ser compreendida separadamente das políticas educacionais implementadas pela Seduc-SP**. O Provão Paulista concentra finalidades incompatíveis entre si: a mesma avaliação é utilizada para selecionar estudantes para o Ensino Superior, produzir indicadores de desempenho das escolas, distribuir bonificações e subsidiar medidas punitivas contra profissionais da educação. De um lado, equipes escolares são pressionadas a produzir aumentos anuais de desempenho que não encontram sustentação nas características estatísticas das avaliações utilizadas. De outro, a **política de plataformização** da Seduc-SP tornou o uso cotidiano de celulares e outras ferramentas digitais parte constitutiva das práticas escolares e, ao mesmo tempo, manteve a aplicação de uma avaliação como o Provão Paulista dentro das próprias escolas, sob a fiscalização

de profissionais submetidos/as às consequências dos resultados desta mesma avaliação. A combinação desses elementos criou condições particularmente favoráveis à deterioração dos procedimentos de aplicação e à manipulação dos resultados.

É especialmente preocupante que os padrões anômalos identificados nesta Nota Técnica não tenham sido detectados pela Seduc-SP e pela Fundação Vunesp. As respostas institucionais às denúncias concentraram-se na responsabilização individual de estudantes e na caracterização das irregularidades como episódios isolados. Os dados mostram, contudo, que as anomalias já eram perceptíveis em 2024 e se ampliaram fortemente em 2025.

A tudo isso se soma a **grave falta de transparência na divulgação dos microdados da prova**. Ao longo de 2026, a Seduc-SP publicou sucessivas versões das bases de dados referentes ao Provão Paulista e ao Saresp 2025, acrescentando, retirando e corrigindo informações sem disponibilizar, até a conclusão desta Nota Técnica, a íntegra dos dados solicitados por meio da Lei de Acesso à Informação. A precariedade da documentação metodológica, a ausência do Sumário Executivo do Saresp/Provão Paulista 2025 e as inconsistências das bases disponibilizadas dificultam o controle público dos resultados das avaliações estaduais.

Diante desses achados, recomendamos:

1. O reconhecimento público, pela Seduc-SP, da existência de problemas sistêmicos na aplicação e nos resultados do Provão Paulista, superando a interpretação de que as irregularidades verificadas constituiriam casos isolados de indisciplina;
2. A revisão integral dos procedimentos de aplicação do Provão Paulista antes da realização da edição de 2026 (Resolução Seduc n. 58/2026; Edital Seduc n. 10/2026), com protocolos que eliminem conflitos de interesse entre os responsáveis pela aplicação das provas e os resultados produzidos, incluindo: controle efetivo do uso de dispositivos eletrônicos e da circulação dos cadernos de prova, mudança na metodologia de determinação dos locais de prova, aprimoramento dos processos de seleção/supervisão dos aplicadores e registro de ocorrências;
3. A criação de mecanismos permanentes de auditoria dos resultados do Provão Paulista e definição de procedimentos prévios para lidar com resultados anômalos, estabelecendo critérios transparentes para investigação de escolas, regiões ou edições específicas do exame;
4. A participação das instituições envolvidas – USP, Unesp, Unicamp e Centro Paula Souza – na revisão dos mecanismos de controle e segurança do Provão Paulista, tendo

- em vista que elas utilizam seus resultados como via de ingresso de estudantes e dependem da confiabilidade e da isonomia do exame;
5. **A suspensão do uso dos resultados do Provão Paulista para qualquer finalidade de bonificação, punição ou responsabilização** de gestores/as, docentes, escolas e UREs. Além da ausência de comparabilidade entre diferentes edições do exame, já demonstrada anteriormente (REPU; Gepud, 2025), os indícios de inflação sistêmica dos resultados tornam ainda mais injustificável a sua utilização para decisões com impactos funcionais ou remuneratórios;
 6. A separação entre avaliação de sistema e processo seletivo para ingresso no Ensino Superior. **O Provão Paulista não deve acumular as funções de vestibular e de instrumento de responsabilização na rede estadual.** Uma avaliação destinada ao monitoramento das aprendizagens precisa ser desenhada para tal finalidade, com procedimentos que assegurem comparabilidade temporal, representatividade e controle das incertezas estatísticas. Um processo seletivo, por sua vez, exige condições rigorosamente isonômicas de aplicação, segurança e fiscalização;
 7. **A publicização integral dos microdados do Saresp e do Provão Paulista**, incluindo todas as redes participantes, séries e variáveis de desempenho, acompanhados de dicionários de dados, notas técnicas, documentação metodológica, Sumário Executivo e **registro transparente das retificações realizadas em cada versão das bases de dados.** A Seduc-SP deve ainda cumprir as decisões tomadas pela Ouvidoria Geral do Estado no âmbito da Lei de Acesso à Informação;

Uma avaliação utilizada simultaneamente para selecionar estudantes para universidades públicas, avaliar escolas e produzir consequências funcionais e remuneratórias deveria oferecer garantias particularmente robustas de segurança, fiscalização, transparência e controle de qualidade, que não estão presentes no atual formato do Provão Paulista.

Não há fundamento técnico para transformar a análise aqui apresentada em instrumento de investigação retrospectiva de estudantes individuais. Além de ser impossível comprovar, apenas a partir dos microdados, que determinado/a estudante tenha praticado fraude, **uma iniciativa dessa natureza deslocaria indevidamente o foco das falhas institucionais que permitiram que resultados anômalos se disseminassem por escolas inteiras e diferentes regiões do estado de São Paulo.**

A realização de uma nova edição do Provão Paulista sem uma revisão substantiva de seus mecanismos de aplicação e de sua dupla (e imprópria) finalidade de seleção e responsabilização

tende a aprofundar os problemas identificados em 2024 e 2025. **Restaurar a credibilidade do processo exige reconhecer que o problema não se limita a condutas individuais** de estudantes ou fiscais de prova. **Exige rever as políticas e mecanismos institucionais que incentivaram a fraude e a transformaram em fenômeno sistêmico** na rede de ensino paulista.

As medidas corretivas devem se concentrar naquilo que está ao alcance do governo do estado de São Paulo: reconhecer as irregularidades, investigar suas causas, corrigir as vulnerabilidades e condições institucionais que favoreceram a sua ocorrência e assegurar que as futuras edições do Provão Paulista sejam realizadas sob condições que garantam a igualdade entre participantes.

SOBRE A REPU

A Rede Escola Pública e Universidade (REPU) é um coletivo de professores/as e pesquisadores/as de instituições de ensino superior que produzem pesquisas em políticas educacionais em diálogo permanente com educadores/as das escolas públicas, com o objetivo de intervir no debate público e colaborar para a garantia do direito a uma educação de qualidade e socialmente referenciada. A REPU integra o Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e fortalece outros coletivos, como a Articulação contra o Ultraconservadorismo na Educação e o Grupo Escola Pública e Democracia (Gepud), acreditando que a produção de conhecimento sobre educação deve estar em permanente diálogo com o cotidiano das escolas públicas e a serviço do monitoramento e do controle social das políticas educacionais. Acesse: www.repu.com.br.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, Almerindo Janela. Nem tudo o que conta em educação é mensurável ou comparável: crítica à *accountability* baseada em testes estandardizados e *rankings* escolares. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, v. 13, p. 13-29, 2009.
<https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/pt/article/view/545/447>
- AFONSO, Almerindo Janela. Para uma concetualização alternativa de *accountability* em educação. **Educação & Sociedade**, Campinas/SP, v. 33, n. 119, p. 471-84, 2012.
<https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000200008>
- BARBOSA, Andreza; CÁSSIO, Fernando; CROCHIK, Leonardo; JACOMINI, Márcia Aparecida; CORROCHANO, Maria Carla; HENRIQUES, Vera Bohomoletz. Impactos do uso obrigatório de plataformas digitais nas escolas estaduais de São Paulo. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu/SP, v. 30, n. supl. 2, e250775, 2026.
<https://doi.org/10.1590/interface.250775>
- BROOKE, Nigel; CUNHA, Maria Amália de A. A avaliação externa como instrumento da gestão educacional nos estados. **Estudos & Pesquisas Educacionais**, v. 2 – Estudos realizados em 2010. São Paulo: Fundação Victor Civita, nov. 2011. p. 17-79.
- CAMPBELL, Donald T. Assessing the impact of planned social change. **Evaluation and Program Planning**, v. 2, n. 1, p. 67-90, 1979. [https://doi.org/10.1016/0149-7189\(79\)90048-X](https://doi.org/10.1016/0149-7189(79)90048-X)
- CÁSSIO, Fernando. **Pedagogia da incompetência: negacionismo, “evidências” e experimentos empresariais na escola pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2026.
- COOK, Linda L.; PITONIAK, Mary J. (ed.). **Educational measurement**. 5. ed. New York: Oxford University Press / National Council on Measurement in Education, 2025.
- CROCHIK, Leonardo; CÁSSIO, Fernando. Fraude sistêmica no Provão Paulista e consequências para os processos seletivos de instituições públicas de Ensino Superior [Bases de Dados]. **Zenodo**, 04 set. 2026. <https://doi.org/10.5281/zenodo.22145688>
- FARIA, Ernesto Martins; MAGGI, Leticia (org.). **Duas décadas de Ideb: resultados e perspectivas. Como o principal índice educacional do país moldou práticas e políticas e as mudanças necessárias para que continue relevante**. São Paulo: Moderna / Fundação Santillana, 2026. Disponível em: https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2026/05/IdEB_digital_14mai2026.pdf. Acesso em: 25 ago. 2026.

- GRUPO ESCOLA PÚBLICA E DEMOCRACIA [GEPUD]; REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE [REPU]. **Plataformização e controle do trabalho escolar na rede estadual paulista** [Nota Técnica]. São Paulo: Gepud / REPU, 03 jul. 2025. Disponível em: www.repu.com.br/notas-tecnicas; www.gepud.com.br/manifestacoes.html. Acesso em: 25 ago. 2026.
- BRASIL; INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA [INEP]. **Saeb 2023: Indicador de Nível Socioeconômico (INSE)** [Nota Técnica]. Brasília, DF: Inep, 2025. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/indicador_nivel_socioeconomico_saeb_2023_nota_tecnica.pdf. Acesso em: 31 ago. 2026.
- JACOMINI, Márcia Aparecida; CROCHIK, Leonardo; KRAWCZYK, Nora; MALDONADO, Luís Renato Silva. Mudanças paradigmáticas no currículo escolar e no trabalho docente no contexto das plataformas digitais. **Revista Española de Educación Comparada**, Madrid, v. 50, p. 342-363, 2026. <https://doi.org/10.5944/reec.50.2026.45308>
- KORETZ, Daniel. **The Testing Charade: Pretending to Make Schools Better**. Chicago, IL: The University of Chicago Press, 2017.
- NERI, Juliana Fonseca de Oliveira. La plataformización de la educación básica en la red estatal de São Paulo (Brasil) y los desafíos para una gestión orientada a la justicia social. **Revista Española de Educación Comparada**, Madrid, v. 48, p. 380-398, 2025. <https://doi.org/10.5944/reec.48.2025.45473>
- REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE [REPU]. **Substituição de livros do PNLD por slides digitais na rede estadual de São Paulo** [Nota Técnica]. São Paulo: REPU, 15 ago. 2023. Disponível em: www.repu.com.br/notas-tecnicas. Acesso em: 25 ago. 2026.
- REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE [REPU]; GRUPO ESCOLA PÚBLICA E DEMOCRACIA [GEPUD]. **Desmonte do Saresp e afastamento arbitrário de diretores escolares na rede estadual paulista** [Nota Técnica]. São Paulo: REPU / Gepud, 05 nov. 2025. Disponível em: www.repu.com.br/notas-tecnicas; www.gepud.com.br/manifestacoes.html. Acesso em: 25 ago. 2026.
- SÃO PAULO. **Decreto n. 67.941, de 15 de setembro de 2023**. Institui o Provão Paulista Seriado, no âmbito do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP, e dá providências correlatas. Disponível em: www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2023/decreto-67941-15.09.2023.html. Acesso em: 25 ago. 2026.

SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO [SEDUC-SP].

Resolução Seduc n. 12, de 23 de janeiro de 2025. Altera a Resolução Seduc n. 4, de 19 de janeiro de 2024, que dispõe sobre a Avaliação de Desempenho de Diretores Escolares/Diretores de Escola. Disponível em:

<https://sedsee.blob.core.windows.net/ficha/Anexo/legislacao24012025084859Resolucao12.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2026.

SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO [SEDUC-SP].

Resolução Seduc n. 66, de 11 de abril de 2025. Dispõe sobre a apuração do Índice Agregado de Cumprimento de Metas – IACM da Bonificação por Resultados – BR do exercício de 2024. Disponível em: <https://doe.sp.gov.br/executivo/secretaria-da-educacao/resolucao-seduc-n-66-de-11-abril-de-2025-20250411112312201011709>. Acesso em: 25 ago. 2026.

SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO [SEDUC-SP].

Edital Seduc n. 4, de 29 de julho de 2025. Provão Paulista Seriado. Inscrições para o Provão Paulista Seriado 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. Disponível em:

<https://www.doe.sp.gov.br/executivo/secretaria-da-educacao/edital-seduc-n-4-2025-de-29-de-julho-de-2025-202507291321161233050>. Acesso em: 25 ago. 2026.

SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO [SEDUC-SP].

Resolução Seduc n. 109, de 29 de julho de 2025. Dispõe sobre a aplicação do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo e do Provão Paulista Seriado em 2025. Disponível em:

<https://sedsee.blob.core.windows.net/ficha/Anexo/legislacao30072025100828RESOLUCAO SEDUC nº 109.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2026.

SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO [SEDUC-SP].

Retificação do Edital Seduc n. 4, de 29 de setembro de 2025. Provão Paulista Seriado.

Disponível em: <https://doe.sp.gov.br/executivo/secretaria-da-educacao/retificacao-do-edital-seduc-n-4-2025-provao-paulista-seriado-202509261321161365292>. Acesso em: 25 ago. 2026.

SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO [SEDUC-SP].

Resolução Seduc n. 46, de 24 de abril de 2026. Dispõe sobre a apuração do Índice Agregado de Cumprimento de Metas – IACM da Bonificação por Resultados – BR do exercício de 2025. Disponível em: <https://doe.sp.gov.br/executivo/secretaria-da-educacao/resolucao-seduc-n-46-de-24-de-abril-de-2026-20260424112412201796421>.

Acesso em: 25 ago. 2026.

- SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO [SEDUC-SP].
Resolução Seduc n. 58, de 27 de maio de 2026. Dispõe sobre a aplicação do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo e do Provão Paulista Seriado em 2026. Disponível em: <https://doe.sp.gov.br/executivo/secretaria-da-educacao/resolucao-seduc-n-58-de-27-de-maio-de-2026-20260528112412201880620>. Acesso em: 25 ago. 2026.
- SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO [SEDUC-SP].
Edital Seduc n. 10, de 4 de agosto de 2026. Provão Paulista Seriado. Inscrições para o Provão Paulista Seriado 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. Disponível em: <https://doe.sp.gov.br/executivo/secretaria-da-educacao/edital-n-10-2026-de-4-de-agosto-de-2026-202608041322262026194>. Acesso em: 25 ago. 2026.
- SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO [SEDUC-SP]; FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR [VUNESP]. **Saresp 2024: Sumário Executivo.** São Paulo: Seduc-SP / Fundação Vunesp, mar. 2025. Disponível em: https://saresp.fde.sp.gov.br/Arquivos/sumario_executivo_2024.pdf. Acesso em: 25 ago. 2026.
- SÃO PAULO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO [SEDUC-SP]; FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR [VUNESP]. **Saresp 2024: equalização Provão Paulista** [Relatório Técnico]. São Paulo: Seduc-SP / Fundação Vunesp, 2025.
- TRAVITZKI, Rodrigo. Qual é o grau de incerteza do Ideb e por que isso importa? **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 107, p. 500-520, 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362020002801770>

APÊNDICE

Quadro A1 – Denúncias sobre irregularidades na aplicação do Provão Paulista relatadas por usuários da plataforma ReclameAqui, 2024-2025

DATA	LOCAL	TÍTULO	TRECHO DA RECLAMAÇÃO / FONTE
11 dez. 2025	São Paulo/SP	<i>Irregularidades e falta de fiscalização no Provão Paulista comprometem a integridade e a credibilidade do exame</i>	“É revoltante o que aconteceu no Provão Paulista. O que deveria ser uma avaliação séria, capaz de abrir portas e transformar o futuro de milhares de estudantes virou um cenário de injustiça, descaso e falta de responsabilidade. Escolas entregando respostas. Alunos colando pelo celular. Fiscais fingindo que não viram nada.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/irregularidades-e-falta-de-fiscalizacao-no-provao-paulista-comprometem-a-integridade-e-a-credibilidade-do-exame_2MM9V6HQE30qxc12
08 nov. 2025	Osasco/SP	<i>Irregularidades na aplicação do Provão Paulista</i>	“Muitos alunos estão colando abertamente, gravando vídeos com as respostas e até divulgando as colas nas redes sociais, sem qualquer fiscalização efetiva. Além disso, há relatos de aplicadores permitindo o uso de aparelhos eletrônicos durante a prova e, em alguns casos, até fornecendo ajuda direta aos candidatos.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/irregularidades-na-aplicacao-da-p_v0J2ulGUO6_JXIJU
07 nov. 2025	Campinas/SP	<i>Vazamento de informações e gabaritos no Provão Paulista gera indignação e desânimo entre alunos</i>	“ao ver as notícias sobre o vazamento das provas, professores divulgando gabaritos e permitindo o uso de celulares durante a aplicação, senti uma indignação profunda.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/vazamento-de-informacoes-e-gabaritos-no-provao-paulista-gera-indignacao-e-desanimo-entre-alunos_5SFpQQBdFEhrL7FV
07 nov. 2025	Francisco Morato/SP	<i>Solicitação de investigação e reavaliação do Provão Paulista Seriado devido a relatos de cola e irregularidades</i>	“houve casos de cola durante a realização das provas em algumas escolas, incluindo as Escolas Estaduais XXX e XXX. (...) nas redes sociais houve relatos de participantes que fraudaram o sistema (...) e usaram celulares na realização da prova e não foram desclassificados (...) muitas pessoas relataram conversas paralelas entre aplicadores e alunos durante as provas.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/solicitacao-de-investigacao-e-reavaliacao-do-provao-paulista-seriado-devido-a-relatos-de-cola-e-irregularidades_YpAzMW5OgzCc9lCy
07 nov. 2025	Franco da Rocha/SP	<i>Denúncia de cola e quebra de lisura no Provão Paulista</i>	“Durante a prova, diversos alunos utilizaram o celular e outros meios não permitidos para consultar respostas e trocar informações, o que configura cola e quebra a lisura do exame, que deveria garantir igualdade de condições para todos os participantes.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/denuncia-de-cola-e-quebra-de-lisura-no-provao-paulista_0KxyWzea9QFLXiAD



DATA	LOCAL	TÍTULO	TRECHO DA RECLAMAÇÃO / FONTE
07 nov. 2025	Guarulhos/SP	<i>Possível fraude no vestibular Saresp</i>	“surgiu um movimento na plataforma X, na qual alunos alegam que suas escolas lhes passaram o gabarito de prova ou os deixaram usar o celular, infringindo as normas do vestibular. Gostaria de solicitar a análise do resultado das provas da 3ª série do Ensino Médio, realizado nos dias 04 e 05 de novembro” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/possivel-no-vestibular-sar_HzhgiCl3VOoN2rfj
06 nov. 2025	Bauru/SP	<i>Fraude no Provão Paulista: alunos utilizam celulares e ajuda de fiscais para responder questões</i>	“recebi a notícia no grupo da sala onde vários estudantes de outras escolas e cidades estavam utilizando de aparelhos celulares e/ou ajuda dos fiscais para responder as questões do provão paulista, os mesmos postaram gabaritos na rede social Twitter rindo e se orgulhando do ocorrido” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/no-provao-paulista-alunos-utilizam-celulares-e-ajuda-de-fiscais-para-responder-questoes_57F3CDDtPYaTjIYD
06 nov. 2025	Jandira/SP	<i>Indignação com trapagens no Provão Paulista: solicitação de cancelamento da prova</i>	“Venho relatar a minha indignação como professora e mãe de aluna, que inclusive prestou o Provão Paulista de forma honesta, que aconteceram na hora da prova colas e trapagens de diferente formas, não somente na sala dela, mais nas outras salas da escola (...). basta a banca examinadora avaliar vídeos no TikTok, onde esses infelizes mostram como fizeram as trapagens, uma delas foi colocar apenas a capinha do celular no envelope lacrado, permanecendo assim com o celular no bolso e fazendo uso do mesmo com a ajuda da inteligência artificial para responder às questões.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/indignacao-com-no-provao-paulista-solicitacao-de-cancelamento-da-prova_4s4WUX7n64g6hpBK
06 nov. 2025	Jandira/SP	<i>Colas no Provão Paulista 2025</i>	“Colas e trapagens no Provão Paulista 2025” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/colas-no-provao-paulista-2025_RJS6eWUNO7yQJWH1
06 nov. 2025	Osasco/SP	<i>Injustiça e cola no Provão Paulista: prova deve ser anulada devido a fiscais despreparados e vazamento de gabarito</i>	“eu acho uma injustiça isso que está acontecendo no Provão Paulista, muita gente realmente se esforçou o ano inteiro para passar em uma (sic) federal, aí chega uns fiscais da Vunesp despreparados e deixa diversos alunos colarem.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/injustica-e-cola-no-provao-paulista-prova-deve-ser-anulada-devido-a-fiscais-despreparados-e-vazamento-de-gabarito_CqotcHa4Ycco01Hv



DATA	LOCAL	TÍTULO	TRECHO DA RECLAMAÇÃO / FONTE
05 nov. 2025	Piracicaba/SP	<i>Indignação com a aplicação do Provão Paulista: cola, uso de celular e fotos da prova</i>	“Tenho visto muitos vídeos nas redes sociais, como TikTok e Instagram, de alunos que também fizeram a prova, usando simplesmente o CELULAR, tendo a acesso à COLA, além disso, muitos desses alunos tiraram FOTOS das provas e tiveram ajuda de alguns fiscais na realização, segundo relatos. Isso é um absurdo, pois essa prova é um VESTIBULAR e é inadmissível que pessoas que tiveram acesso à cola e telefone estejam concorrendo às vagas” https://www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/indignacao-com-a-aplicacao-do-provao-paulista-cola-uso-de-celular-e-fotos-da-prova_5hnCUVEx2J5d-v86
06 nov. 2025	Piracicaba/SP	<i>Falta de fiscalização e cola generalizada no Provão Paulista comprometem a credibilidade do exame</i>	“estão circulando amplamente nas redes sociais vídeos e relatos de alunos colando abertamente, com celulares nas mãos e colinhas em papel dentro das salas de prova. É revoltante ver a falta de fiscalização e controle, comprometendo a credibilidade do exame e desrespeitando quem se esforçou de forma honesta.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/falta-de-fiscalizacao-e-cola-generalizada-no-provao-paulista-comprometem-a-credibilidade-do-exame_pi_jVVC161RK5bRg
06 nov. 2026	Piracicaba/SP	<i>Reclamação sobre fraude no Provão Paulista e prejuízo aos alunos dedicados</i>	“Sou mãe de um aluno do 3º ano do Ensino Médio (...) estou indignada com os vídeos que anda circulando nas redes sociais, sobre alunos usando celular e colas na prova” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/reclamacao-sobre-editado-pelo-reclame-aqui-no-provao-paulista-e-prejuizo-aos-alunos-dedicados_FIR9mFSFg9oH7F8P
06 nov. 2025	São Paulo/SP	<i>Cola no Provão Paulista</i>	“Muitos estudantes de diversas escolas estão colando no Provão Paulista, o que é injusto e errado, considerando que outros alunos estudaram o ano todo para fazer a prova. Alguns alunos que colaram ou utilizaram o celular durante a prova estão publicando nas redes sociais” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/cola-no-provao-paulista-relato-d_Q3VeWRD-3YIYNQM
06 nov. 2025	São Paulo/SP	<i>Fraude e cola generalizada no Provão Paulista Seriado/SARESP 2025: alunos colando e postando nas redes sociais</i>	“Alunos de diversas escolas COLANDO MUITO e PIOR: POSTANDO nas redes sociais! (...) a mídia já conta com vários prints e provas dele e de muitos outros!” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/e-cola-generalizada-no-provao-paulista-seriadosaresp-2025-alunos-colando-e-postando-nas-redes-sociais_tbxPY8IvqCtYsgd7
06 nov. 2025	São Paulo/SP	<i>Vazamento de prova e inércia da Vunesp no Provão Paulista</i>	“COLA GENERALIZADA! pessoas postando fotos da prova em suas redes sociais, assumindo publicamente um crime e nada acontece, enquanto aqueles que estudaram e se dedicaram os últimos anos para ingressar em uma universidade com seriedade perdem suas vagas pelo desprezo da Vunesp com o Provão Paulista!” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/vazamento-de-prova-e-inercia-da-vunesp-no-provao-paulista_NNvryE_KN96-hPVG



DATA	LOCAL	TÍTULO	TRECHO DA RECLAMAÇÃO / FONTE
06 nov. 2025	Sorocaba/SP	<i>Solicitação de refazer o Provão Paulista Seriado devido à falha na fiscalização e uso de celulares</i>	“No dia de aplicação, certas escolas não tiveram o mesmo cuidado para apresentar aos alunos a real importância da prova. Deixando de lado certas competências exigidas para um vestibular, por exemplo, a fiscalização dos celulares. Após a prova, foram publicados (...) diversos vídeos nas mídias sociais que mostravam alunos do Ensino Médio utilizando aparelhos de pesquisa para burlar o sistema da prova” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/solicitacao-de-refazer-o-provao-paulista-seriado-devido-a-falha-na-fiscalizacao-e-uso-de-celulares_MbO3o0PiRn8iDT7
05 nov. 2025	Avaré/SP	<i>Denúncia de irregularidades e vazamento de informações no Provão Paulista</i>	“Durante o dia de hoje circularam na internet diversos vídeos de pessoas exibindo a prova e até respostas impressas, o que compromete a credibilidade e a isonomia do exame.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/denuncia-de-irregularidades-e-vazamento-de-informacoes-no-provao-paulista_XpJ0uVEXq1M14NWM
05 nov. 2025	Guarulhos/SP	<i>Denúncia de irregularidades e cola no Provão Paulista comprometem a isonomia do exame</i>	“Durante a realização da prova, houve alunos da minha escola utilizando celulares e colando abertamente, sem qualquer intervenção. Além disso, circulam na internet diversos vídeos de pessoas exibindo a prova e até respostas impressas, o que compromete a credibilidade e a isonomia do exame.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/denuncia-de-irregularidades-e-cola-no-provao-paulista-comprometem-a-isonomia-do-exame_XK4drni4gZKXev_1
05 nov. 2025	Osasco/SP	<i>Vazamento de gabarito do SARESP</i>	“Escutei de pessoas conhecidas diversos relatos de colas, postagens de respostas da prova na internet e coisas do tipo. Viram aplicadores entregarem a prova que tiraram da abertura do saco apenas dobrado, sem o lacre. Entre mais alguns ocorridos que demonstram a falta de compromisso com os alunos que realmente se prejudicam por passar o ano (ou Ensino Médio inteiro na expectativa) estudando para realizar essa avaliação.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/vazamento-de-gabarito-da-saresp_JYgqPFd_ngyJkHof
05 nov. 2025	São José do Rio Preto/SP	<i>Revolta com cola generalizada no Provão Paulista e falta de fiscalização</i>	“Enquanto um monte de gente se dedicou, passou noites estudando, abriu mão de lazer, descanso e até saúde mental pra tentar garantir uma vaga na faculdade dos sonhos, teve gente que simplesmente usou o celular e colou descaradamente (...), como se fosse a coisa mais normal do mundo! É revoltante ver o esforço de tantos sendo jogado no lixo por causa de um sistema frouxo e de fiscais incompetentes que deixaram acontecer algo tão grave.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/revolta-com-cola-generalizada-no-provao-paulista-e-falta-de-fiscalizacao_w-MXISqal0Pfva2k



DATA	LOCAL	TÍTULO	TRECHO DA RECLAMAÇÃO / FONTE
05 nov. 2025	São José dos Campos/SP	<i>Possível fraude no Provão Paulista: vazamento de imagens e uso de tecnologia indevida</i>	“Na minha escola não houve qualquer problema referente a aparelhos ou algo do tipo, tudo feito com muita honestidade. Entretanto, quando abri as redes sociais fiquei assustada com a quantidade de vídeos e publicações no TikTok/Instagram das imagens das provas, além de relatos de fiscais AUTORIZANDO o uso de celular e alunos utilizando o ChatGPT para fazer a redação.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/possivel-editado-pelo-reclame-aqui-no-provao-paulista-vazamento-de-imagens-e-uso-de-tecnologia-indevda_wRC9qlCsCHQWh5lV
31 out. 2024	Barão de Antonina/SP	<i>Provão Paulista, descaso de fiscal</i>	“descuido do fiscal (professor) dentro de sala de aula, no edital diz que não pode uso de celular e depois de chegar em casa, abro TikTok e me deparo com um menino que estava usando celular no Provão Paulista, que palhaçada com quem se esforçou.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/provao-paulista-descaso-de-fiscal_AHUpDjeBCPVaGtJP
31 out. 2024	Barão de Antonina/SP	<i>Aprendam a fazer concursos!!!!</i>	“gravaram o vestibular do PROVÃO PAULISTA e postaram nas redes sociais, isso é um descaso com quem fez a prova com seriedade.” www.reclameaqui.com.br/fundacao-vunesp/aprendam-a-fazer-concursos_L07Oh7oqjZsMODnT

Fonte: Elaboração própria, a partir de informações publicadas por usuários da plataforma ReclameAqui